156

Desertassão Sobre as paixões da Alma

Pelo Doutor Antonio Ribeiro Sanchez

1753.

Snr. Dor.

Bem quizera eu não ser obrigado a desculparme Com V. M.ce por haver dillatado tanto tempo esta parte da Pathalogia. Mas a difficultade e a utilidade da Materia tem sido a Cauza. Poucos Medicos Consideração até aqui as paixoens da alma Como objecto da Medicina todos notarão que são Causa de muitos Males e mesmo da Morte mas rarissimo aquelle q̃ entrou na indagação da Causa dellas. Se esta Materia se tratasse tão amplamente Como ella requer seria necessario sahir dos termos da Medicina. Em fim tratarey aqui das paixoens da Alma Como Causa de Muitas doenças e enfermidades o que pertence especialmente a Pathalogia e ainda que Não seja deste lugar, tratarey de passo Mas não Confusamente da Causa das paixoens da alma o que pertence tanto ao Theologo Jurisconsulto Como ao Medico pratico ou Therapeutico

Todas as Naçoens Civilisadas aprentarão q̃ o homem Consta va de alma e de Corpo, todos observarão que o homem era Capas de Conceber, julgar, e discorrer acerca de cousas totalmente das Corporais que se reduzem ao sentimento e ao movimento Os Philosophos e os Legisladores tomarão a sua Conta regrar as desordens, e as enfermidades da parte inteligente e os Medicos da segunda. As Religioins Gentilicas q̃ parece tiverão todas a sua origem no Egypto Não Consistião mais que obrigar os povos a Certos actos publicos de Festas, jogos, divertimentos e banquetes não tendo outro objecto os Legisladores Nelles q̃ acostumarem os seus subditos a viverem em sociedade e boa inteligencia e Regravão Naquelle tempo o q̃ Nós fazemos hoje a Consciencia os Philosophos tanto pelas instrucoens publicas Como particulares e principalmente depois que Socrates descobrio ao Mundo aquella Sciencia dos Costumes e summa sura da virtude. Os Legisladores Com penais tiverão Cuidado de Curar os Males que Causão as paixoens desordenadas; Não ensinavão Nem persuadião Mas Castigavão as faltas daquella parte inteligente que erão prejudiciais a Sociedade Castigando incutião o Medo nos animos desregrados e atemorizavão os innocentes para não ouzarem a Commetter delictos e isto que fazem ainda hoje os Nossos Legisladores e Jurisconsultos.

Pela Misericordia do altissimo relevou a sua Santa Religião tanto os Santos Apostolos Como os Santos Padres tomarão no Christiandade o off.º dos Philosophos da Grecia Como mais Sobiranamente instruidos regrarão pela Santa Religião aquella parte inteligente Com dogmas e Conselhos Mais uteis e necessarios tanto para a Conservação do Corpo e da Sociedade Como para perfeição daquella parte inteligente de que Constamos. Esta foy a Cauza porque os Medicos que todos devem ser Philosophos Não Cuidarão Mais das desordens do Animo

Pythagoras Democrito e Empedocles não somente forão Philosophos Mas tambem Medicos Estes Meditando e ensinando Como se havia de Conservar o Corpo são, livre tanto de Males Como de Molestias, regravão ao mesmo tempo o animo. Todos sabem a Dieta Phythagorica e a Philosophia desta Seita que Consistia muita parte della na Medicina Chamada Hygiene. Todos os Medicos Gentilicos até Galeno observarão e praticarão Nos seus infermos esta parte da Medicina incluindo nella regrar o animo; Mas depois que os Medicos Christãos virão que os Theologos tomarão a sua Conta esta parte pouco a pouco largarão esta

im-

incumbencia aque estão obrigados esperimentos primeiros Medicos e Philosophos.
e Farey omeu possivel para mostrar os effeitos das paixoens da alma e tam
bem a Cura dellas Não inquirirey que pela observação a origem dellas Mas Mos
trarey todos os Movimentos que produzem. e Não entrarey na discussão de que mo
do a alma Sendo espiritual para mover o nosso Corpo, nem porque razão o Corpo
Variamente disposto fasa pensar, discorrer, e querer, ou aborrecer a alma ra
cional. Conterme-ey em relatar as apparencias destas duas Substancias diferen
tes por natureza huma da outra Mas Ligadas de hum Modo que he impos
sivel anatureza Humana Comprehendellas.

Por este impersecrutavel vinculo Sabemos que hum homem posto e na
Melhor Saude Sendo affrontado Com hua palavra injuriosa que todo o seu
Corpo Se altera. Sahe logo o animo daquella tranquilidade Mostra se pella
Cara vermelha Carranuda, os olhos em fogo, por todos os Membros com acçoens
desordenadas, treme, Spuma, o Coração palpita, o pulso he tremulo e desordi
nado, o Estomago não digere os alimentos, todas as Secreçoens Se perturbão
e este estado he o que Se Chama Ira e Aqui vemos que o animo tem
summo poder no Corpo para altera lo ate fazello enfermo e as vezes ate
perder a vida

Todos os homens Sensatos experimentarão ate agora que a fome, hua Com
dadamaziada, as muy repetidas vigilias e o Somno Continuado Como tambem as
Bebidas do vinho e Licores espirituosos, Certas mudanças do Ar mudão o vigor do
pensamento ainda que o Corpo Não esteja enfermo. Todos observarão quam va
rio quam extravagante he o animo nas Molheres prenhadas: que hua vista
tristissima deprime tanto o animo que Não lhe ficão forças para pensar
Com tranquilidade em outro objeto que aquelle que a afflige Que estado
intenso Causando a febre e augmentando esta que perde o animo todo a
rafflexão delirando e extravagando Como Se não existisse antes inteligen
Naquelle febricitante Que direy dos effeitos da Arsabites do veneno dos
Caens damnados, do opio, da Datura e da Cicuta aquatica? Todos sabe
quam Miseravelmente transformão, Confundem, e perturbam aquella par
intelligente.

VM ve Claramente que ninguem negara este poder da parte inte
ligente Naquelle Corpo Nem o poder deste Na Substancia ainda que espiri
tual de que Se Compoem o homem. Vamos agora observando as propri
edades destas duas Substancias em quanto estão unidas e que hua obedece
a outra tão plaucivelmente que todas as Suas acçoens tendão a Sua Conser
vação que he o estado da Saude.

1 Temos a faculdade de perceber os objectos que entrão pelos Cinco Sentidos VM Sabe que Muitos incluem Na Classe destes a fome a Sede e aquelle inquieto estimulo que muito agrasa Aquelle Sentimento de fas no Sensorio Commum no qual a Sua impressão de tal modo que fica persuadido da existencia do objecto, da Sua distancia, estimativa da Sua Cor, e outras propriedades que alcança delle.

2 Temos a faculdade de Conservar naquelle Sensorio Commum ou princ de todos os Nervos aquellas ideyas ou impressoens que presentarão os Sentidos quando fallamos, discorremos, e tratamos destas impressoens Conservadas esta acção Se Chama Memoria Bem Se ve que esta potencia hem alerua Cor

porque por varias vezes a Se extinguio as vezes totalmente

3.º Temos tambem a faculdade de perceber Cada objecto de tres differentes modos, Se deixa agradavel, deixa dezagradavel, idea indifferente. Ponho a mão dentro da agua fria, e sou obrigado a retirala porque Me não agrada; ponho a mão fria dentro da agua morna aquelle Suav Calor me Convida a deixalla mais tempo porque aquella Sensação Me he agradavel. Vejo hum Globo de Metal, contemplo as Suas propriedades e a Sua aptidão para voltar se posto em movimento, aquella idea nem me he grata nem ingrata e Somente placidamente fixa a minha attenção. Considera por acazo hum Gramatico a etymologia da palavra infame Nasce nelle hua idea que o não move nem a pena, nem ao dezgosto porem Se alguem lhe deitarmo Caro o opprobio de infame Logo a mesma palavra que lhe era indifferente em quanto inquiria a Sua Etymologia lhe Cauzara a idea mais ingrata e mais atormentadora.

4.º Enquanto o Corpo e a potencia da alma que Chamamos vontade vivem em união Natural e perfeita Sendo ambas estas Substancias Se movem e obedecem Mutuamente Quero Mover o dedo pollegar para fechar a mão, o movo quero a mão toda em hum instante fica aberta Chego Sequiozo a hua Clara fonte a vontade Condescende a mover os Musculos que Servem a bebel.

5.º e Mas alem destes Movimentos regrados e que dependem do arbitrio produzimos e fazemos outros Sem que Se aperceba a vontade Ve o menino nas mãos da May huma Maçã agradalhe no mesmo instante Começa a mover todos os Seus Musculos estende os braços e as Mãos tão a proposito que a apanha Como o mais perito Anatomico. Aquelle querer ou não querer produzio aquelles Movimentos que de antes Não existião e Sem Conhecimento do Menino nem reflexão alguma mais que o forma do que lhe agradou.

6.º Temos a faculdade de perceber todas as Sensaçoens agradaveis ou dezagradaveis Não So Cauzadas pelos objectos immediatos mas tambem por aquellas impressoens que ficarão impressas No Sensorio Commum

Esta Mr. Dor. he huma propriedade tal do nosso Corpo vivente que he a origem de toda a Metaphisica que Se estende Com innumeraveis ramos por todas as Sciencias e que Na Medecina largou a mayor parte della. Do meu modo rasteiro Com a Cordialidade Com q' amo e venero a VM lhe direy Como Comprehendo e quanto uzo podemos fazer delle para Sermos Mais uteis aos homens por Cujo bem devemos pensar Como parte delles

Sabe VM que todo o nosso Corpo he Composto de duas Sortes de Canais. A mais grossa e apparente he aquella que Comprehende o Coração com todas as Suas Arterias, e veyas pela qual Circula aquelle admiravel e inimitavel Licor quero dizer o Sangue. A outra Sorte he a mais Subtil e Sita no mais occulto e profundo do Corpo. e São os nervos que Sahem da Medula oblongata que he o mesmo que o remate do Cerebro e do Cerebello. Como o Coração he o principio e o fim das Arterias assim aquella Medula oblongata he o principio dos Nervos e dos Seus effeitos. Ve VM Com quanta razão Chamou Hypocrates o Corpo vivente hum Circulo. Mas aqui ha outra maravilha mayor: Sepparei VM todo o Cerebro e Cerebello ou Substancia branca, Sepparei toda a medulla oblongata e todos os nervos que Sahem della, de todo o Sistema das arterias e das veyas, e verá hum Corpo perfeito ficando Somente aquelles Vazios onde estavão as Arterias e as veyas o que VM verá na Neurologia de Vienssens E para que tenhamos

deste Corpo Sentiente emovente huma idêa mais Completa Se appareceo-
o Coração Com todas as arterias que Sahem delle Com a Sua Continuação
que São as veyas e que compoem dous Canais acabam no Coração direito e ver-seque
farão na apparencia hum homem Sanguineo o que VM poderá ver nas
taboas anatomicas de Vesalio. O Vazio que havera entre estas arterias e
veyas o occupavão os nervos. Tem VM dous homens dous Corpos ambos da
mesma figura, da mesma grandeza, e das mesmas dimensoens. O officio do
homem nervozo he de Sentir e de mover o todo por meyo dos Musculos
o officio do homem Sanguineo he de animar, nutrir, conservar a Si e ao pri-
meiro com tal dependencia hum homem destes do outro Como hum Circulo den-
tro do Com outro Semelhantemente armado. Sydenham o Hyppocrates dos
Nossos tempos Sem mayor Conhecimento do que a reflectida observação cha-
mou aquelle homem nervozo Homo internus e aquelle Sanguineo o Conside-
Como a Casca do Corpo vivente

Havejamos agora Como Sentimos e Como nos movemos Com
estes dous Systemas estão No Seu estado natural, todos os objectos que entrão
pelos Sentidos Continuão a Sua Sensação até a medula oblongata; Mas
primeiro explicarey em que parte do nervo Se faz a Sensação, já que Sabemos
em que parte Se termina. Ponhamos o exemplo naquelle par de Nervos
Mais avultado que forma o Sentido da vista. Estes São os chamados opticos
estes nervos não exercitão o Seu officio de ver Senão depois que largarão a tu-
nica da pia e dura Madre Com que Sahem forrados Como em bainha
Logo que fica o nervo Nú delle Se forma a retina dos olhos no qual Se faz
a vista: De tal modo que nenhum Nervo dentro do Cranio nem fora delle
em quanto esta forrado Com as duas tunicas da Pia e da Dura Madre
Não Sente nem representa o objecto que o toca. Destribuisse V.G. o nono par
de Nervos ao Ozlavona lingoa ao Coração e ao Diaphragma tanto que Chegão
aquellas partes as tunicas de que vinhão formados Se espalmão e Se
estendem Na Lingoa ou no Coração e formão tunicas muy Subtis e fica
a polpa do nervo nua e Se forma em pequeninos pontos Como Cabeças de
alfinete Nesta polpa ou papillas de que Se fas o Sentimento Nestas papi-
las ou polpa he que nos olhos Se faz a vista, Nesta polpa no ouvido
Se fas o ouvir, nesta polpa Cuberta da Epidermis Se faz o Sentido do
tacto Mas Com tal artificio que logo que aquella polpa Sente Continua
aquella Sensação grata, ou ingrata, ou indifferente até o Sensorio commum
ou Medulla oblongata aonde termina a Sua impressão. Esta impres-
são Se Conserva alli e esta he a memoria

Ha nervos que Servem para ver ouvir Cauzar Sede: ha nervos que
Servem para dar gosto titillados brandamente fazem huma Sensação agra-
davel; os mesmos roçados e esfregados fazem dor. Os mesmos tratados mais
rudemente até quazi o ultimo grao da Sua jurisdicção Cauzão dor violentissima
Mas ha nervos que tocados rudemente Mesmo na Sua polpa jamais
Cauzão dor. Os Nervos do par outavo, e intercostal que Se destribuem
ao Coração Diaphragma Ventriculo, duadeno, figado, ate o Mesenterio
tocados Nas Suas polpas ou fins aonde Se terminão não Cauzão dor
Cauzão anxiedades, afflicção, tormento inquietação. Todos Sentem e to-
dos transmettem ao Sensorio Commum de donde Nascerão a Sua Sensação
Mas Cada Sensação he differente. A Sensação de ver he differente de

quella de ouvir, a sensação de gostar he differente da quella do tacto esta he differente da quella da anxiedade e assim do resto etc. Logo que tem V. M.^ce como os Meninos percebem as primeiras impressoens dos objectos que entrão pelos ouvidos: Mandiral V. M.^ce Senão tivermos outro Caminho por onde entremas impressoens dos objectos que Conhecemos Como poderemos jamais Imaginar nem Conceber o que he Espirito, Anjo, Gloria, Deus; Como poderemos Conceber os nomes abstractos e o que por elles se Significa Como virtude, reputação, etc. Como poderemos Conceber o que he a China sem a ter visto, discorrer o fogo elementar e em fim de todos os objectos que Não entrão pelos sentidos ou que tocão aquellas papillas dos nervos que São a sua polpa. Devo este Conhecimento ao meu amado e venerado P.^e M.^e Manuel Baptista de quem aprendi Philosophia em Coimbra e ainda que elle teve por guia o P.^e Cordeiro tambem soube explicar, e inculcar esta doutrina que o reconheceo sempre por seu Autor. Tudo o que não entra pellos sentidos o Concebemos ao Modo da ideya e da impressão que temos das Cousas Corporais deste modo Conhecemos a alma racional que Concebemos Como hum espirito e o vulgo Como huma Linda Menina representamos hum Anjo Como hum Menino Com azas e a Deus Como a huma Luz sem termo purissima sem mudança sempre a immitação da ideya daquelle que vemos ou vimos do Sol. Do mesmo Modo Concebemos Os nomes abstractos e o que por elles se significa. Não me extendo mais nesta Materia por ser vulgar e vou me apressando a tratar das mais propriedades.

A todo o vivente implantou o Altissimo aquelle Summo dezejo de Conservar-se e de produzir seu Semelhante. Estes dezejos são a origem de todas as paixoens da alma. Se o vivente Racional uzar dellas Com a moderação que requer o seu Natural e o seu estado satisfará o objecto para que lhe forão dadas Mas se os dezejos ou aversão passarem alem da medida de se Conservar servirão à sua destruição.

Temos a propriedade de immitar o que vemos fazer e mesmo padecer he este principio Cauza de muitas utilidades para Conservarmos e Cauza tambem de Muitos Males que Nos destroem.

Tenha Nos braços a amoroza May o seu filhinho quando o quer alimentar Com a papa Não quiz elle abrir a boca toma ella então a comida no dedo Chega-a aos beiços Mosca finge que engole. A Criança attentiva logo abre a boca Logo Mastiga e se alimenta. Galeno No Comentario das Epydemias tras esta Constante observação para provar que a natureza sem ser instruida produz admiraveis Movimentos somente pela immitação.

A Mayor parte das acçoens da vida Civil que fazemos, que aprovamos ou reprovamos dependem destes principios. Entramos a ver representar huma Comedia ou a ver huma Corrida de Touros Consideramos o Espectaculo todo Cheyo de esperança de divertir-se e alegrar-se. Vemo-lo Contentesinho pensamos que participaremos ao mesmo divertimento e em hum instante expressivos tomamos o semblante dos Circunstantes.

Vamos ouvir hum Sermão de Exequias vemos Na Igreja aquelle apparato lugubre reparamos no Auditorio sizudo Morno e pensativo entra o pregador Com voz lugubre adequada ao assumpto do Sermão immittamos Na Cara, no gesto, e no pensamento todo aquelle auditorio Simos em Auditorio As Maldades as infamias e sobre tudo o

tirania de Nero e naõ Nos movemos nem detestamos Com horror aquellas acçoens taõ detestadas, Lemos as Mesmas em Tacito Naõ podemos continuar Com a Leitura anojamonos, detestamos o homem tanto Como as Suas perversas acçoens. Quando Tacito escreve parece que era expectador, e que partia para daquelle flagello da humanidade Morte Se escrevendo, os estes Movimentos de averçaõ Se Communicaõ ao Leitor, Suetonio pelo Contrario parece que tudo escreveo Sem amor nem odio Seguindo as Leys da historia que Tacito ensinou e Elle Mesmo Naõ Seguio

Quantas vezes Choramos e lamentamos ouvindo representar huma Comedia ou tragi Comedia Como Saõ as Castilhanas ainda que Saibamos Ser fabula a representaçaõ immitamos o Choro a affectaçaõ o gesto o tom da voz do Comediante porque temos implantado No animo aquelle principio da imitaçaõ

Mas naõ para aqui o dominio deste principio; pela vista entraõ aquellas Imagens das acçoens Morbozas tal impressaõ fazem no Sensorio Commum que produzem os mesmos Males Somente vendo attentamente hum Epileptico huma Mulher histerica, huma hemorrhagia hum homem vesgo Cahiraõ Muitos Nestes Males Ouvi dizer ao Gran Boerhave que houvera perto de Leid huma Escolla publica de Ler escrever da qual era Mestre hum homem vesgo todos os Meninos em poucos dias observaraõ os Pays que Seus filhos tinhaõ o mesmo deffeito Na vista Esta foy a razaõ porque Quintiliano deffende que a ama do menino que se ha de determinar a Servir o publico Naõ Seja gaga vesga, Nem disforme

Refere Salmuth. (Cent 3a obser. 56) que morrera huma Menina em accidentes epilepticos estava Seu Irmaõ presente Cahe no mesmo Mal escapa deste insulto Mas repetindolhe veyo por ultimo a Morrer Com Convulçoens Semelhantes. No mesmo Lugar refere que dous Amantes passeandose em hum jardim Cahira a Moça com hum abundante fluxo de Sangue pelo Nariz o Moço aniado Sem Saber Com que Soccorrela tanto se alvoraçou que Cahio em Semelhante hemorragia

Roberto Boyle (tract. douze da Philos. experimental) da por Cousa affirmada Com muitas experiencias que huma Mulher histerica vista por outras No tempo do insulto que lhe Communicaõ a mesma enfermidade

Mr Nicolao Puhelino nas Suas observaçoens taõ Certas Como estimadas e Mr Mortimer Secretario da Sociedade Real de Inglaterra refferem este nas transacçoens 484 / que duas Senhoras Cahiraõ em Vertigens somente por verem ainda que de muita distancia dous enfermos desta doença. Jaccia al M em outra parte me parece que em hum Recolhimento de Harlem em Hollanda tanto que huma Menina Cahio em Convulçoens que a mayor parte das Suas Companheiras Cahio na mesma queixa e Como Borhave Curou este mal da natureza Epidemica

O Mayor estrago que faz a peste naõ he Somente pela Sua venenoza violencia: tem ainda muitas Cauzas Simultaneas que faõ o terror e o medo da morte Mas Huã das principais he a da Morrer Admirarseha quem Naõ tem Lido a historia Ecclesiastica

a profana O presidente de Thou na Historia dos seus tempos Lib. 36. refere que na Guerra de 1589 entre os de Genova e os de Savoya apareceo hua Epidemia entre os dous Exercitos que se Communicava Somente sendo os Sãos aos enfermos Erão os Symptomas della tremores Continuos Com delirio.

Reffere Miguel de Montaigne nos seus Ensayos em francez a paiz que na Guerra de Milão na qual Militava o seu Pay os habitantes desta populoza Villa tanto se acostumarão aos horrores da morte que homens Mulheres, e ainda os Meninos Sahião a affrontar os perigos dezejando Morrer Com tal ancia que parecia frenesi sendo o Pay de Montaigne testemunha desta dezesperação ou Doença do juizo. Tantas Virtudes nos Conventos Santos Males hystericos pode ser muitas vezes procedam desta origem.

Como ha Epidemias que fazem apodrecer os nossos Espiritos e humores assim ha Epidemias que offendem Somente aquella parte Sensitiva: o principio desta desordem tambem procede de sermos forçados a imittar o que vemos fazer ou padecer.

Reffere Plutarcho (trat. de virtutib. Mulier.) que em Mileto Cidade de Caria se gerou tal Contituição do ar que todas as Donzellas se Matavão sem Cauza alguma; parece que as primeiras que forão as Victimas desta Epidemia servirão de original ás mais para se mattarem igualmente. Nem todos os que morrem no tempo da peste Morrem de doença Como já dicemos. Muitos Morrem por verem Morrer.

Pareçe tambem que aquelles Sectarios que Contrahirão tão rapidamente as Heresias ou falsos dogmas das Religioens erradas forão mais determinados pela immitação do que pela força das razoens Solidas que pregavão e declamavão os Heresiarchas. quem Ler a Historia Ecclesiastica, e a Mahometana nesta parte verá facilmente que não he tão precario o que aqui se propoem.

E quem dicera que deste principio de immitarmos o que vemos fazer e padecer que depende muita parte a Concordia das Sociedades? Somos instrumentos temperados ao Unisono tocada que for huma Corda as Mais vibrarão tambem semelhante. Estamos em Companhia por acazo hum de mayor authoridade ri inesperadamente sem nos apercebermos todos rimos. Ao mesmo tempo escarramos sem pensarmos somente porque ouvimos que outros Circunstantes tossem e escarrão. Com decoro Deixo muitas outras provas que pertencem aos politicos e a quem tem a seu Cargo governar os Costumes.

Nascemos destituidos de muitas defensas e Commodidades de que gozão os animães. Logo que nacem somos Logo mais fracos Mais inermes que elles Mais sujeitos as injurias do ar e Com menos instincto para evitar o que nos pode ser prejudicial e buscar o necessario para a nossa Conservação. Pouco era na verdade necessario para satisfazer estas necessidades, Mas o homem foy tão engenhozo a augmentalas e a dar a Cada Momento evidentes Sinais da sua fraqueza e vaidade que surpassão elle Muito a tudo o de que os animais necessitão. Lea V. M. Lhe peço aquelle prefacio do Septimo Livro de Plinio e observe que depois de Lamentar a Miseria a fraqueza e a ignorancia do homem que Continua ainda por estas palavras „ Uni animantium luctus est datus, Uni Luxuria et quidem

„ innumerabilibus modis, ac per singula Membra; uni ambitio, uni avaritia
„ Uni Vivendi immensa Cupido, Uni Superstitio, Uni Sepultura Cura atque
„ etiam post se de futuro. Nulli vita fragilior nulli omnium rerum Libido
„ Mayor; nulli pavor Confusior, nulli rabies acrior. Denique Cetera animantia
„ in suo genere probe degunt . . . . At Herculis homini plurima ex homini
„ Sunt Mala.

Desta multidaõ de desordinados appetites pela mayor parte (appetites que o homem inventou) procedem origem, o numero, e a variedade das paixoens d'alma.

Temos pela simples observaçaõ Mostrado de que modo percebemos os objectos que entraõ pelos Sentidos de que modo se Conservaõ no Sensorio Commum de que Modo nos movemos e aonde reside este Movimento. Especifiquemos agora de que Modo se geraõ as paixoens d'alma aonde reside a sua origem e aonde se mostraõ Consideraremos os seus effeitos tanto no animo Como no Corpo.

Todas as paixoens d'alma saõ actos repetidos do mesmo objecto agradavel ou dezagradavel.

Vê huma Creança a Luz de huma vela Levada do agradavel da flama a quer tomar Com a mão queimasse, retirasse, ficou impresso no Sensorio Commum aquella Sensaçaõ ingrata e quanto mais intensa ella foi mais aversaõ terá para outra Semelhante Sensaçaõ.

A primeira vez que hum Cervo ouve no Monte hum Tiro ou a latido dos Caens naõ teme salta atordoado e Logo que se Socegou aquelle estrondo ouvido o animal para. Mas quando hum Velho Cervo que foy Caçado perseguido e ferido Chegou a ouvir hum tiro ou o minimo Latido de hum Cão entaõ salta Corre, excitasse nelle a ideya ingrata da ferida e do Cançasso, já tem medo, e Com elle Corre até ás vezes se vai metter na agua.

O Menino que seguimos a primeira vez Com a flama da vella naõ temia a queimadura porque della naõ tinha Sensaçaõ nem Memoria Mas se depois de haverse queimado, o obrigassem a por a mão na mesma flama Logo temeria gritaria Mostrando a Mayor aversaõ.

Se Corrermos pelas Sensaçoens de todas as paixoens acharemos que he necessario que o homem tenha primeiro todas as Sensaçoens impressas no Sensorio Commum que lhe saõ agradaveis para a sua Conservaçaõ ou dezagradaveis porque lhe Causaraõ a sua destruiçaõ para romper ou motivar Movimentos vigorosos que Chamamos paixoens da alma.

Passe hum homem de noute em hua dilatada salla sem Luz Com hua Creança Nos braços avendo-se No ~~Canto~~ della huma porçaõ de polvora sem ser advertido No mesmo instante, teme treme e fica pálido e sem Sentidos pelo Contrario a Creança Naõ dará sinal do minimo susto Quando este homem fitaõ violentamente allacaõ do medo foy porque sabia previamente os horrendos effeitos da polvora Lembrouse em hum instante do estrago que fez Nos edeficios e nos homens Nenhum delles Conhecia o Menino e Naõ se assustou Nem temeu.

Tanto mais vivas e penetrantes forem as primeiras impressoens que adquirimos das Couzas que podem servir á nossa Conservaçaõ ou destruiçaõ tanto Mais forte será a paixaõ por toda a vida quando aquellas impressoens forem Renovadas.

Na

Savimos a forte impressão que fazião os effeitos da polvora, e porque razão Causa tanto Medo. Descartes affirma que todo a vida amou os olhos vesgos porque Na sua adolescencia estivera enamorado de huma Moça que os tinha semelhantes aquella Sensação permanente que se Conservava no Sensorio Commum logo que se excitava por impressão semelhante se renovava e se seguia a paixão para abraçar o novo objecto Com efficacia

Daqui vem que Chamamos Stupidos e fatuos aquelles em quem as Sensaçoens Não fazem impressão alguma no animo, Não ficando nas se renovão por outras, Nestes Não se Conhecem paixoens

Até agora temos Mostrado Como se gerão as paixoens que dependem do Sensorio Commum e que são totalmente Materiais agora fallaremos daquellas que affectão a alma

Nenhum animal nem ainda os Mininos quando percebem huma Sensação que entrou pelos Sentidos Compara esta Com outra Semelhante impressão Esta Comparação he lembrarse do tempo passado a medida delle a situação e outras Circunstancias que acompanhavão aquella primeira Sensação, Só o homem dotado de razão he o que Compara as Sensaçoens presentes Com as passadas que Combina as qualidades de huma Com outra deste Modo a alma produz Conceytos ou ideyas, enuncia, e explica este Conceito por muitas palavras que Chamamos julgar e discorrer alem disso o homem intelligente e dotado de razão Não só Compara as ideas presentes Com as passadas Mas ainda as Combina Com o futuro Estas Combinaçoens fazem pela reminiscencia, e não pela Memoria Mas para o racional usar desta propriedade Como para produzir Conceitos julgar e discorrer, Necessita que o Seu Animo esteja prompto o Seu Corpo são e que obedeça ao Imperio daquella espiritual vontade illustrada ja Com as Combinaçoens que fez excitadas pelas Sensaçoens que excitão No Sensorio Commum

Considere V.M. a pintura que faz Horacio de arte poetica 153 et seq da puericia e da adolescencia e observará todas as acçoens destas idades Não serem Mais que a successão das Sensaçoens gratas ou ingratas. Chega o desenvolver a idade juvenil já os Seus desejos São Mais Combinados Com acçoens passadas e futuras, ja são filhas da vaidade e daquellas ideyas abstractas que adquirimos No Mundo tão vans Como pomposas honra gloria, e authoridade .... aetas, animusque Virilis

quaerit opes, et amicitias, inservit honori,

Commisisse Cavet, quod mox mutare laboret.

Se V.M. ponderar o Lugar de Plinio ja Citado achará nelle mayor materia de ideyas Novas que são tantas Combinaçoens ou Conceitos abstractos das Sensaçoens do Sensorio Commum Ali verá a Luxuria refinada a ambição a avareza a Superstição a vaidade de viver Na Memoria dos homens depois de Morto e por ultimo Chorar a morte do que amou Como se injustamente o Autor da Natureza lhe tirasse a vida

Tantas Mais ideyas ou Conceitos adquirimos Semelhantes aos refferidos tanto pela educação Como pela força das Leys politicas a que estamos Sujeitos tanto que Começamos a discorrer, tanto Mayor materia teremos para Cair em Mil paixoens da alma que não Conhecem os Animais

Vamos

Vimos deffender humas Conclusoens de Philosophia publicamente Com inteligencia Sem exitação de palavras Nem falta de Memoria Vemos responder e infringir os argumentos que parecem Com força e os Syllogismos e de Voz Sonora que Conturbarião o deffendente Com tal graça e agradavel gesto que todo o Auditorio rompe em acclamaçoens de Victoria fica o Senhorio Commum tambem a alma do novato occupada desta acção gloriosa. Considera o Como summa bem Ser Superior e Louvado por tão doutos e respeitaveis Mestres e pelo Auditorio dotado das mesmas virtudes. Chega este mesmo a fazer o mesmo acto Mas tudo faz pelo Contrario, observa a Cara dos Mestres tristes dos Condiscipulos alvoraçado e dos Circumstantes descontente; Nasce neste Novato a paixão Mais violenta da deshonra Nesta se inclue o Medo a vergonha e o desprezo Se este estudante ignorante Nunca tivesse formado o Conceito daquelle universal aplauso que se segue ao Saber e Sabelo mostrar, Se nunca tivesse Combinado aquelle Conceito presente da Sua insufficiencia Com a Capacidade daquelle estudante Louvado e acclamado nunca Sentiria huma paixão de alma Como Soffreu por ver-se reprovado

Deste Mesmo modo Seguem as paixoens da alma que dependem da reminiscencia da Combinação das Sensaçoens passadas presentes e futuras Estas São aquellas que tractadas assim por Horacio e de Plinio e não necessitar Me persuado alargarme em especificalas

Estas São as paixoens que Nos fazem viver huma vida Continuosa, e turbulenta Estas São as que Levão tantos racionaes a Sepultura, aquelle affano de Ser estimado e venerado aquelle Cuidado e tormento de querermos obrigar os que Nos Conhecem e ainda aos que Não Conhecemos a que pensem bem de Nos; a que dezastres, inquietaçoens vigias e desgostos Nos não precipitão aquella tão significativa phrase de Horacio inservit honori e explica Melhor que tudo o que eu poderia ainda dizer.

Goza o homem tambem Como o animal de muitos gostos e Commodades e Sentem e Soffrem igualmente as ingratas Sensaçoens das dores da fome e da Sede Mas estas Sensaçoens São Muy Limitadas Comparadas Com aquellas que forma o homem e Compoem a Sua immaginação A Mayor parte do que esta immagina Mais serve para a nossa destruição do que para a nossa Conservação e portanto a natureza So pos este fim nos deo o Contentamento e a dor que dependem das Sensaçoens Corporaes. Ella representa a alma illusoens e fantasmas e tambem a força e o velo de Se occupar e meditar Nellas Quantas vezes quizemos dispor do nosso entendimento Nas pertinazes vigias estas imagens exageradas do gosto, e do medo sem sucesso ainda ardentemente dezejado e Mais agitada fica a alma por estas desregradas imaginaçoens do que pelos Mais Sensiveis objectos fizicos; então a alma deprimida perde a faculdade de julgar e as vezes tambem de querer.

Neste Caso diz Mr. de Buffon, hist. Natur. tom 4. p. 44. Tanto que quizermos Ser mais felices do que a natureza nos permitte logo Seremos desgraçados Tudo que Nos procuramos e Buscamos Mais do que a natureza Nos pode dar tenhamos por Certo que Não Sera mais que pena, anxia e tormento e que não ha gosto perfeito Senão o que vem da Sua Mão.

Todos os que trataraõ desta Materia unanimamente asentaraõ que hua paixaõ da alma he huma doudice Momentanea aquellas violencias de amor e de Cholera occupaõ e deprimem tanto a alma que nas fica Capas de pensar outra Cousa Naõ pode Comparar o pensamento Com o passado, nem pensar ao futuro. Comparase de todas as potencias tanto espirituais Como Corporais Aquelle impetum faciens de Hipocrates que saõ todas as forças reunidas no Sensorio Commum e que se destribuem ao Diaphragma e a todos os Nervos Como veremos abaixo.

Vejamos agora o Contrario que he hum homem prudente homem Como Socrates a quem Deus Concedeu o juizo inteiro em hum Corpo saõ Este quando percebe hum objecto real ou arbitrario que pela mayor parte dependem da opiniaõ o Compara Com outros que Concebeu antecedentemente e Com todas as suas Circonstancias Compara tambem Com elle o futuro ate que forme hum Conceito e que se determine a vontade o que tudo taõ apropriadamente Significa Virgilio Quæ Sunt, quæ fuerint, quæ mox ventura Sequuntur.

Logo huma paixaõ da alma naõ he may que huma doença della, naõ he mais que huma fraqueza e o Seu ser mais Limitado e oprimido. Chamamos Maniaco Naõ aquelle que naõ discorre Mas aquelle que Com ferocidade discorre de hum so objecto Sem ordem Sem Comparaçaõ do verdadeiro, e do honesto, nem do util Este he o estado do Cativo da paixaõ da alma violenta e este he o que Chamamos doença So Juvenal Satyr. 10 pareceme o Comprehendeo Melhor que os Mais Poetas e Philosophos porque o exprimio Melhor que todos

> Orandum est ut Sit Mens Sana in Corpore Sano:
> Fortem posce animum Mortis terrore Carentem
> qui Spatium vitæ extremum inter munera ponat
> Naturæ, qui ferre queat quoscumque Labores
> Nesciat irasci, Cupiat nihil et potiores
> Herculis ærumnas credat Sævosque labores
> et venere, et Cenis, et pluma Sardanapali.

Pode Ser que V.M. me accusara que larguey o que me foltava tratar para o discorrer de huma Materia que parece alhea da Medicina Mas espero que V.M. achara acertado o refferido depois que vir a historia dos Effeitos das paixoens da alma e quanto pertence, o Seu Conhecimento tanto Moral Como phisico ao Medico pratico

Galeno, de Caus. Sympt. C.5. reduzio todos os effeitos das paixoens a dous Movimentos universays no Corpo humano Aquelle Movimento da peripheria delle para o Centro, que se faz Com o Medo Com a tristeza O Contrario deste he quando o movimento he do Centro para a Circumferencia o que Succede Nas paixoens de alegria, ira, e esperança, Mas Como esta divisaõ ainda que Certa na Medicina Nao Comprehenda todas as que Chamamos paixoens Seguirey a divisaõ de Varraõ allegado por Servio Comment ad Lib. 6 verso 733. Virgilii, do modo Seguinte Ha quatro Sortes de paixoens da alma As primeiras duas Saõ Contrarias a nossa Conservaçaõ a dor e o Medo a primeira he a percepçaõ do mal presente e a Segunda a percepçaõ do mal futuro ou impendente As outras duas Saõ o Contentamento e o desejo a primeira affecta o animo

actualmente a Segunda Com a percepção do futuro Virgilio comprehende todas no verso já Citado Hinc Metuunt Cupiuntque, dolent, gaudentque, ...

+ Nestas duas Classes de dor e de medo Se incluem varias especies de paixoens A dor do animo que Nos Chamamos do Coração e os Latinos Ægritudo he quando o animo esta tão deprimido pelo Mal prezente que Não pode pensar em outro objeto; A dor pela morte da Couza amada Se Chama o planto ou luto e Ador que Sentimos pelo augmento de quem Não amamos Com paixão Chamamos inveja e Ador que Sentimos pela Mizeria alheya Mizericordia Por haver Commettido auçoens Contra a Consciencia Penitencia A dor e a tristeza que Sentimos por não achar remedio a ideya do mal que nos ocupa Dezesperação, A dor da perda ou da auzencia do objeto amado Saudades

O Medo produz aquella ideya triste que percebe o mal futuro ou impendente Mostrasse Na Cara descorada Se for Subito então temos, Arrepiasse todo o Corpo e os Cabellos a Circulação vem Languida todo o Corpo Se encolhe e Se faz todo o movimento da Circumferencia para o Centro O Medo da molestia que acompanha o trabalho hé a preguiça Pois nos representar o animo para desistir do honesto trabalho tanto da nossa Conservação Como para alcansar as Commodidades honestas da vida ou que pertencem a obrigação ou a ser util a Sociedade São paixoens desordenadas que os Latinos Chamarão Com varios Nomes quais São, desidia, ignavia, inertia, segnities, socordia e Vecordia.

O Medo de Commetter Couzas injustas ou dezhonestas Se Chama Verecundia ou vergonha O Medo que temos de Ser Convencidos pelas Más ou injustas auçoens que Commettemos he o que Chamamos pejo ou pudor Ambos se Mostrão pela Cara vermelha e olhos baixos e por falta de animo

O Medo que incertamente Nos representa o damno ou do Corpo ou da respiração Com tristeza e afflicção Se Chama Suspeitas Nesta Classe entrão aquellas paixoens dos Zellos, terror, pavor, horror, e Superstição.

Santorio (Sect. 7 dos aphorismos demonstrou a ideya que Galeno fez das paixoens dor e Medo observou que a transpiração insensivel Se diminuia que o pulso vem Languido que todo o Corpo Se encolhe e vem Seu que as potencias da alma perdem do Seu vigor a Memoria Vacila o juizo vem Confuso e o discurso impedido A respiração varia e Se a dor Não for violenta Sempre he languida e rara

De onde vemos que o Corpo e o estado hé fisico e por Consequencia que o animo Se affecta Com elle Cão fortes Serão as duas paixoens tão varios Serão os Seus effeitos no Corpo humano Ha males hereditarios tanto Corporaes Como do animo O terror que Sentirão as mulheres prenhes despoem os Cerebros da Sua prole a moverse mais facilmente Com Semelhantes Sensaçoens Jacob VI de Inglaterra não podia ver espada nua porque Sua May estando delle prenhada Se assustou vendo ferir hum Seu Subdito Trazemos outras Mais disposiçoens hereditarias que influem Nas auçoens que fazemos por toda a vida alem disso ha temperamentos ou Naturais ou adquiridos pelo modo de viver e de doenças que inclinão o animo a produzir Mais facilmente humas paixoens do que outras

A brevura

Observou Haller que a tristeza e aquellas dores no [illegible] do Coração [animi aegritudines] enesthem e Serrão todas as partes do nosso Corpo de [illegible] amor[illegible] to. Vimos assima que o officio dos Nervos tanto na Sua origem que hé a Medula oblongata como nos Seus fins quando se espalhão nas partes aonde acabão era de Sentir e de mover. He força que elles mesmos hão de ser os instrumentos de encolher e Serrar ou de estender e alongar as partes aonde se terminarem. O Mesmo Celebre autor na dissertação de Nervorum in Arterias Imperio 1744. L. Mostrou evidentemente que as Arterias que se destribuem pela Cara Garganta, Bofes, Coração Diaphragma e Mais visceras todas tinhão Nervos que as abraçavão e enrodavão de tal modo que encolhendo se ou estendendo se algum destes Logo o Sangue da Arteria ou se detinha nella ou se accelerava. O Nome destas Arterias abraçadas e enlaçadas Com os Nervos do par Septimo, Outavo, e do Intercostal e Subclavias do tronco da Aorta as arterias dos braços ambas as Mesenterias e as Celiacas e Naquella judiciosa observação se vê Claramente que o pulso pequeno a respiração interrompida e rara, a Cor da Cara mudada, os insomnios, ardores de Cabeça Lavidão e frio de todo o Corpo as Ancias e Suffocaçoens, os aneurismas e polypos do Coração e da Aorta, os desmayos, a desesperação a Coagulação dos humores até a morte Morasmo o pericardio Comosi pegado ao Coração e proprio da Morte provem das alteraçoens que recebem as Arterias pela força dos Nervos que as abraçao, encolhidos e Serrados ou tirados para a Sua origem.

Mas para que mais perfeitamente fiquemos Convencidos dos effeitos das paixoens do animo no Corpo direy em breve experiados os damnos que sentimos nellas na quella parte tão Sensivel que he a bocca do Estomago Como se Chama communmente os Medicos Chamarão Scrobiculum Cordis. Hypocrates [2 de Morbis Sect. 7a edit. Vanderlinden] fallando das paixoens da alma diz „ Cura oportis Morbus difficilis in visceribus velut „ Spina [illegible] et pungere et anxietas eum Corripit et lucem, ac homines fugit „ et tenebras amat, et timor invadit et Septum transversum foras tum alte „ Contractum dolet, et expavescit, et terriculamenta ac Somnia horrenda videt „ quandoque etiam Mortuos &ca.

Helmontio [tradatibus imago Mentis Demeno idea Sedes anime ad Morbos Archaeus Faber] por muitas observaçoens remarcaveis assentou que o principio de todos os movimentos que Causão as enfermidades, residia no pyloro e que o Seu imperio Se extendia até affectar a nossa alma.

Todos os Medicos até agora Concordarão que em quanto o homem esta pacato e em perfeita Saude que pela força da vontade Não poderá accelerar o movimento do Coração Nem impedir que o estomago não digere Nem que do Sangue Se Separe a Saliva, a Cholera, a ourina, e a Materia Seminal, todos tambem experimentarão e qualquer em si o poderá experimentar que Logo que hum homem Sente huma forte dor, hum tiro estando descuidado ou afflicto Com Medo, tristeza ou qualquer paixão violenta que Não So todas as acçoens Naturais e vitais Se alterão prodigiosamente Mas que Sente hum pezo ingrato, hua

amia hum Como inchaço molesto No Coração do Estomago. Aquelle lugar he Como o ponteiro que indica o estado do nosso pensamento triste ou alegre Contente ou descontente Recebemos hua Nova agradavel Chegamos a abraçar hum amigo que Naõ esperavamos, somos estimulados pelo vigor da Moindade a propagação da Nossa especie. Sentimos Na Boca do estamago Naquelle Lugar debaixo da Espinhella huma Sensação tão agradavel huma Consolação tão Suave que o Corpo o resente Como descanço, e o animo Com alegria

D. O A Leitura dos Medicos Gregos Me insligou a Considerar se o Diaphragma era aquella parte que Sentia ou aonde residia aquelle Sentimento grato ou ingrato ou a Boca do Estomago ou o pyloro Como assentavão a Mayor parte dos Medicos e Achey anathomizando alguns Cadaveres que So Hipocrates disse a verdade neste ponto Achey que a parte tendinosa que Communmente Chamão Nervoza estava Logo debaixo da Espinhella, que a Boca do Estomago estava sita mais para a Esquerda Achey que todos os Nervos que se terminão No diaphragma Naõ somente erão os diaphragmaticos mas que os do oitavo par, e o intercostal Mas estes tres Nervos tem Connexão Mais intima e Muy Consideravel Com todos os nervos que regem as faculdades Animal Vital, e Natural, Daqui vem que Logo que o nosso animo esta occupado e dominado por hua paixão que todo, o Sistema do diaphragma Como termo universal dos Nervos se Commove se encolhe se serra se estende e se alarga que por outras palavras Mais Philosophicas adquire Mayor Elasticidade ou enertia

Ve N. M. no lugar a Cima de Hipocrates quam verdadeiramente observou este Simptoma Naquellas paixoens de triste Cuidado e afflição que lhe o significa a palavra φρένες e as entendimento φρήν. por esta razão a hum homem em perfeito juizo diziaõ que estava em perfeito estado do Diaphragma queriaõ dizer sem paixoens porque quando estas existem No Animo Logo vem enfermo Assim todas as paixoens saõ enfermidades de alma correspondentes que as Mostrão saõ aquellas alteraçoens do Diaphragma e Como este se Communica em todos os Nervos que servem ao sentimento e Movimento, todos incita, todos deprime ou estimula. Ali parece que deve existir visivelmente aquelle impetum faciens de Hipocrates Como No Coração existe a força de Mover todas as Arterias

Vimos a Cima que a mayor ou Menor violencia das paixoens depende da varia Conformação e Constituição do Corpo humano Observou Stuão Halay No seu tratado Hemastatico, que os animais Medrosos Como os Cervos, e a Lebre tinhão as fibras do Coração Mais tenras e laxas que os Animais generozos Que nos primeiros a Circulação era sempre Mais acelerada Mas Menos e que os Contrarios Movimentos se achavão Nos Segundos

As paixoens a Cima ditas da tristeza e do Medo Nas Constituiçoens delicadas distadas de huma imaginação viva e expressão

agradavel, denoroso e ficados ainda que activos. As queixas que se gerão são
nas visceras entrando nellas todas as desordens dos Estomagos e dos intestinos
Estes logo sentem flatos dores de Cabeça Zunidos nos ouvidos anxiedades
Convulsoens o ventre Constipado. Estes todos vem ou hypocondriacos ou histericos

e Nas Constituiçoens robustas e laceirtosas aonde o vigor das Arterias e do
sangue são dominantes no Corpo as enfermidades que resultão destas paixoens
Amostrão Mais geralmente pelas enfermidades das Arterias. Nestes Commovidos
fazem hemorragias, Escarros, vomitos de Sangue. Anevrigmas, pedras da
Bexiga e do fel itericias atrabiles Manias epilepsias. Os Zellos das Molheres
Pureas as faz morrer, e acabão Miseravelmente Nestas queixas. As vezes em
febres, hetticas e a desesperação he a ultima scena desta queixa Como a de vida
de Amor feitos Com tal ordem que hum excesso exorbitante ou do animo
ou do Corpo basta para resentirmos por toda a vida, ficarão enfermos do Estomago
em quanto vivem aquelles que huã so vez Comerão e beberão tanto que fizerão vio-
lencia as fibras delle. Basta que por huma so vez a bexiga se estenda alem
do seu estado Natural Com a ourina para ficar por toda a vida meya paralitica
Do mesmo Modo huma paixão violentissima principalmente No tempo que Correm os
Loihios ou os Menstruos bastará para ficarem estas Miseraveis histericas
omita em quanto viverem Como todas aquellas que as sofrerem para Cahirem Nos Malles
asima referidos. Quando huma vez o sistema dos Nervos perdeu a sua elasticidade
fica este vicio em quanto vivem. Deste irremediavel estado desesperarão os Medicos
até agora Curar inteiramente os enfermos.

Ja dissemos asima que quando o veneno da peste he violentissimo Mata
em breves horas e as vezes instantes Não aparecendo outro simptoma Mais que pintas
Negras em algumas partes do Corpo. Se o veneno he tão Moderado que ficão
forças a natureza para expellilo então apparecem Nauceas Vomitos diarrheas
febres ardentes delirios Convulsoens, bubões, e Anthrazes. Desta sorte de peste sem
pre escapa mais de ametade.

Do mesmo modo quando as quatro sortes de paixoens da alma são violentissi-
simas destroem em hum instante aquelle principio senciente e movente e morre o homem
Se a paixão deixa forças aquellas potencias então por Lagrimas, Soluços, Suspiros, ansias
gritos tremores Convulsoens vomitos diarrheas faz todos os esforços para emmen-
dar o damno que Causou a paixão: Se não houver tantas forças então ficão Catha-
lepticos Maniacos as vezes fatuos ou melancolicos e desgraçadamente por toda a
Vida. Raros forão os Medicos praticos que não observarão estes effeitos ainda que
Não me Lembre haver Lido algum delles que dividisse e Comparasse as paixoens
da alma Como fazemos Citarey as observaçoens dellas ordenandoas Conforme
a sua violencia.

Reffere Marcello Donato Lib 3. Cap. 13. que hum Menino hindo
pela madrugada a escolla vira dous homens vestidos de Negro e que se
assustara tanto Com este medonho aspeito que Morrera subitamente.

e Miguel Montaigne Nos seus Ensayos Lib 1 Cap 20 reffere que hum
Criminoso se atemorizara de tal modo ouvindo Ler a sentença de Morte
que o acharão Morto aquelles que lhe trazião a nova do perdão del Rey
Mesmo e Marcello Donato ibidem diz que No Cerco de Buda

Na

Na Guerra do Emperador Fernando 1 hum Mancebo q pelejara Com tanto valor que a todos Cauzara admiração. Cahio por ultimo: todos querião ver o Cadaver tirarão-lhe o Capacete o Pay que presenciou Como pelejara e que estava prezente quando Cahio o Filho ficou Com os olhos fixos Contemplando-o, e sem dizer palavra Cahe morto. Paulo Jovio na historia do seu tempo e Marcello Donato attestão este facto

Emitarão esta paixão os poetas transformando em pedra dura os vencidos della Ovidio Lib 6. v 301. representa Niobe depois de ver mattar seus filhos deste modo

> Damque rogat, proque rogat, ocidit orba resedit
> examines inter natos, natas que, virum que
> diriguit que malis: nullos movet aura Capillos
> in vultu color est sine Sanguine Lumina Moestis
> Stant immota genis, nihil est in imaginevivi.

Mas mais pathetica e Lastimavelmente nosso Camoens representou Adamastor Convertido no Cabo tormentorio pelo mortal disgosto do engano de Doris

> Não fiquey homem Não Mas mudo e quedo
> e junto de hum penedo outro penedo

Citados os effeitos da Summa tristeza acompanhada de dezesperação Vejamos agora effeitos Menos violentos ainda que igualmente funestos

E Refere Schelhamerus (Ecad. da animi affectib. Cap. 12 pa Mihi 174.) que hum Pay avaro obrigara a seu filho a Cazar Com huma Mulher rica Mas muy disforme e hidionda Celebrase o Cazamento, Chega o tempo de a ver Nua tal horror Se ampara do pobre moço que Cahio em Convulsoens e em pouco tempo Morreu Epileptico

E Reffere Arisrdrel e de Thou na historia do Seu tempo que Gorreu aquelle doctissimo Medico que nos deixou os Dicionarios das definiçoens Medicas foi perseguido naquella Calamitosa dia de S. Bartholomeu por aquelles que truidavão os Hugnotes e que tal medo Se apparara do Seu animo que por toda a vida ficou imbecilo deplorando ao mesmo tempo a perda que Neste Cultissimo engenho fizera a Litura Grega e Latina.

E Stalpart Vandrewil (obs. 1 Cent. 1.) refere que a mulher de hum Ortelam Se assustara tanto por haverem entrado de noite Ladroens na sua horta que os ossos do Cranco Se Sepparar podendose Metter hum dedo entre elles que ao mesmo tempo Cahira em huma violenta animo febre e que escapara

E Reffere Roberto Boyle que huma Mulher a frente da porta de hum Canal de agua Com seu filho este Como Menino brincando viera a Cahir nella No tempo em que a May estava descuidada Levanta os olhos veja o filho affogandose Cahe na parlesia de hum braço Mal que lhe durou por toda a vida

São inumeraveis A. A. os que observarão que depois de Muitos tristezas terrores apparecerão Scirrhos Nos peitos as Mulheres e todas as idades e que facilmente degenerão em Cancros, e que nenhum encorrita Mais obvius Cancrozo que hua paixão da alma Vejase Lieutaud Cont. 4 obs. 57 Schelhamerus Citado p. 180 Puchelinus Lib. 3. obs. 23 e 24.

Sobre todos o que li em Bernerus No Appendix ao Seu trat. de Statura 80. Se fossem Communs os Livros Ephemerides Germanicas Não tivera a Molestea de Copiar aqui o que se Le Nesta materia No tom 9 e No Decurs. 3 obs. 57) Em huma noute Se virão os Cabellos brancos, ficarem Mudos appopleticos, perder a Memoria, abortos, fluxos de Sangue, Causão hernias, parlesia do intestino Cœcum e Colon Como vi e Cuja observação anda impressa Nas Transaccoens Philosophicas

Estes são os effeitos das paixoens violentas Mas as moderadas podem as vezes Curar algumas enfermidades achando aqui verdadeira a Consideração que faz o Celebre Guntz Phisico Mor de El Rey de Polonia No Commentario que fez ao Livro de humoribus de Hipocrates (Lipsiæ 1746. 8º pag 219 que as paixoens inesperadas e os Sustos nao horrendos Servem de Cura a muitas Males Curou-se a Parlesia Cauzada por velhos Rheumatismos a Sciatica a hydrophobia os fluxos de Sangue as quartas, as febres, os Soluços, e as hernias.

Mas he Couza notavel que a mesma paixão produza effeitos Contrarios em varios Corpos. Reffere Marco Aurelio Severino (de abscessum recondita Natura p. 197 que huma freira vendo entrar no Seu Convento Soldados enemigos Com as espadas dezembainhadas Cahira em tão enorme hemorrhagia que lhe arrebentarão as arterias de todos os orificios do Corpo até acabar a vida nesta evacuação

Pelo Contrario vemos Cada dia que aquelles que se affectão ficão socegados e pensativos antes da Sangria que apenas Sahe o Sangue e as vezes gota a gota porem a atadura na Sisura e depois de algum tempo dezatando-se para Sangrar de novo Começa então o Sangue a Correr abondantemente Ja em outra parte Consideramos os damnos que Cauza o medo Nas opperaçoens, razão porque Não reppetimos esta importante Materia e que tão raras vezes mereceu a attenção dos Medicos Nem dos Chirurgioens.

Forão as paixoens do medo terror as vezes lowdaveis Como testeficão as seguintes observaçoens

Helmontio (Tract. Demens idea N. 27) reffere que muitos hydrophobicos se Curarão Merguilhando-se Na agua fria descuidados, que o terror Subito e aquelle medo da morte muda o Sensorio Commum e ficão Curados daquella idea falsa que tinhão de antes. Os Maniacos por Semelhante operação e os enamorados ou delirio amorozo Se podem Curar por Semelhante Metodo ainda que depois Seja necessario Curar o Corpo. O Mesmo Autor relata muitos infermos Curados pelo terror quando os Merguilhão detidos da hydrophobia e Mania donde he falso que a agua do Mar he que Cura a hydrophobia banhando-se Nella

Vimos assim a que o terror e o pavor podem Causar a parlesia Mas temos observaçoens que a mesma paixão Curou o mesmo Mal. Os effeitos desta paixão Sempre Seguem a disposição do Corpo. Cahio hum homem em huma hemorragia ou parlesia Com o Susto todas as partes solidas Se relaxão e ficou o Corpo neste estado O Mesmo Medo terror e pavor em grao menor faz encolher os nervos daquelles que estavão doentes da hemorrhagia ou parlesia assim a Circulação pára e Suprime a evacuação do Sangue Com os Musculos que estavão paralyticos

Reffere

Refere Salmut (Cent. 1ª obs. 81) que hum arthritico tendo os péz Com Cataplasmas feitos Com Nabos para aplacar as dores entrando hum pouco no Lugar a onde estava começou a roer a Cataplasma tal terror se emparou do seu animo que Começou a Saltar e a Correr e logo ficou curado

E Milhares de observaçoens attestão que as febres intermitentes por acazo se Curarão por estas paixoens violentas. Vossa Mercê disse em outra occazião que Na Segunda viagem que Vasco da Gama fez a India tocou o Navio Na terra havia Nelle Muitos febricitantes Com o medo e Susto que tiverão logo ficarão Curados della

Vou trasladar o que se acha no Oitavo tomo das Ephemerides de Allemanha pag 114 a 115. Seguir-se-ha Continuar esta Materia, Basta para sua inteligencia Sabermos que a mesma paixão em differentes graos e differentes Constituiçoens e estado do Corpo pode Cauzar e Curar as mesmas enfermidades

Perguntará Vossa Mercê Se poderemos seguramente incitar e fazer uzo destas paixoens Medo, a tristeza Sustos e horror para Curar fluxos de Sangue parlezias, hernias hydrophobias, Manias e febres intermitentes, Ao que respondo que sendo deveram por em pratica estes Methodos violentos quando houver outros Remedios Mais Seguros, Mas se Totalmente Não tivermos outros poderemos uzar delles Como uzamos da Hydrophobia e nas Manias e se o Corpo se deve incitar por paixoens as menos perigozas São aquellas da Ira e da Esperança de que fallaremos abaixo

Vimos assim que o medo que temos de Commetter alguma Contra a nossa reputação ou Conservação se Chama Verecundia ou Vergonha e que o medo de sermos diffamados por haver Commettido Crime se Chama pejo ou pudor

Trataremos desta paixão Como Symptoma do affecto hypocondriaco do qual rarissimos São os Auth. que fallarão e tratarão della, vejamos os seus effeitos

Na Lingua Grega se Chama este affeito δυσωπιας ou difficuldade de olhar para o objecto que se quer ver. Os que se envergonhão sentem Na boca do Estomago huma ancioza angustia, hum Como Nó na garganta, Não respirão por alguns Momentos, fica o ar dentro do bofe adquire a sua Mayor rarid[ade] estendesse e Comprime as veyas pulmonais que levão o Sangue ao Ventriculo esquerdo Não se vaziando o ventriculo direito, Não pode entrar No Sinus do mesmo Lado o Sangue da vea Cava Superior que traz o Sangue da Cabeça daqui vem que o Sangue se espalha pella Cara além disso os Nervos se encolhem e aquella porção do par septimo que se espalha por toda a Cara Comprime as veyas das fontes; daqui fica por mais tempo a Cara vermelha o pensamento se turba, turba-se a memoria o pulso he vario e irregular então se sente Na Cara ingratos e dolorosos Movimentos todos os Musculos se retirão e se mudão de Mil Modos Os olhos vem turvos fica todo o animo Com todo o Corpo Consternado

Tambem pinto esta paixão Meu Sr. Dr. porque a soffro ha quatorze annos Ella tem sido a Cauza da vida mais afflicta larguey as Companhias Mesmo dos homens a quem amava do Convivio Mesmo delles por Não ser Capaz de Soffrella as vezes Mesmo dos Mais familiares e domesticos bastame[nte]

em Certos tempos encarar Mesmo Com huma Creança para Cahir neste ingrato Simptoma. Assim aquelles enfermos deste Mal evitão a familiaridade cos Consos publicos Sempre temem Sempre se acanhão diante dos homens e São incapazes de exercitar Cargos publicos e mesmo officios honestos.

Cahem neste Simptoma Logo que attentamente querem ouvir a relação de alguma historia ou Conto de Suaidade. Por essa razão deixey a pratica da Medecina tanto que hum enfermo Me Começava a relatar a historia da Sua infermidade Logo Cahia e Cayão nos Simptomas refferidos de tal modo que ficava incapaz de apperceber nem formar juizo do que queria Saber.

A Cauza desta terrivel e mortificante queixa Consiste na debilidade dos nervos ou do animo. Os homens fortes e destimidos Não Conhecem esta queixa Nenhum Cego nenhum que tem a vista Curta não Se observou até agora que soffresse esta queixa. Esta he a razão q se observa naquelles Hypocondriacos que Chamão fina Materia aonde aquelle homem interno de Sydenham que he o Sistema dos Nervos esta debil e fraco.

Poucos A A escreverão de proposito desta queixa e da Sua Cura o que Plutarco escreveu della no Seu Tratado de vitioso pudore Serve mais para governar a vida Civil. Quem escreveu mais a este proposito foy hum Nosso Compatriota e doutamente Considerando o Seculo em que viveu foy A. Antonius Ludovicus De occultis proprietatibus em Lisboa 1540 e No fim da obra se acha hum Tratado intitulado De pudore. Doutissimo homem na Literatura Medica Grega, e Latina. Havia naquelle tempo Muitos Semelhantes em Portugal e não sey a Cauza porque se perderão Nelle os ditos Conhecimentos sem embargo que depois daquelle tempo Se erigio a Universidade de Coimbra e tantos Colegios em todo o Reyno.

Ja disse que este Simptoma da vergonha que melhor se devera chamar he especial a hypochondria. Hum A Ingles Medico Chamado Fleming hypochondriaco tambem Castigado Com este Symptoma Compos hum poema a immitação de Lucrecio intitulado Neuropatia aonde tratou desta infermidade Com toda a elegancia e doutrina. Começa o Livro Segundo Lamentando o estado dos hypochondriacos dominados desta queixa por estes expressivos Versos

O fortunatos nimium Sua Si bona Norint
quis Cerebrum et nervi nativo robore pollent,
Non illi vita detrectant munera honesta
Nec Latos hominum Coetus, turbasque celebres
Suspecti sibi devitant, fugiunt ve paventes
quippe pudor Morbum Sequitur &c.

Esta paixão do pejo ou da vergonha em todos os homens produzio estupendos effeitos e mesmo a morte. Plinio Lib 7.° reffere que Diodoro morreu de Vergonha por ficar Convencido por Stilpo não podendo responder a hum argumento. Vimos assima que as donzellas da Cidade de Milito Se mattarão a Si mesmas, o remedio que acharão para Curalas daquella doudice fatal foy expolas nuas depois de Se Mattarem e esta paixão da vergonha pode tanto no seu animo que depois daquelle Decreto nenhuma Mais Se mattou o que se podera Ler em Plutarco no Mesmo Lugar Citado assima. Os rapazes de Lacedemonia Soffrião Ser açoutados até a morte Sem darem hum Suspiro Somente por não Soffrerem a deshonra de fracos. Não he extraordinario Nen tem Sucedido raras vezes

que

que huma Donzella que não pode soffrer a picadella de huma abelha sem cahir em desmayo pode parir e parir em Caza de seus Pays sem dar o minimo gemido, a vergonha de ser descuberta a perda de sua reputação deu hum valor varonil naquelle Cazo, Mas o que surpassa a imaginação nesta paixão he o que me Contou Meu intimo amigo o Doutor Amman A. do Livro Planta Siberica in 4.º Assistia elle no Hospital de Londres em hum dia quando os Curavão Nove rapazes para lhe tirarem a a pedra da Bexiga e Nesta Cruel operação os primeiros dous rapazes gritarão com hum crivel Commueu o Chirurgião a animar os mais e a dizerlhes que Não Mostrassem tão menos que dessem sinais a Companhia que tinhão animo varonil Hum delles diz Com tom de voz e animo interpido Pois eu não hei de gritar e a verdade que admirada de horror agradavel toda a Companhia Soffreu a terrivel operação sem dar o minimo gemido, Não tinha Mais que nove até onze annos Toda a Companhia se moveu tanto desta acção prodigiosa de valor que cada hum fez hum presente de dinheiro a esta alma interpida Este he o effeito da vergonha o mais remarcavel que até agora pude alcansar: quem vio fazer aquella operação ficará atonito deste Sucesso.

Todos os remedios são quazi inuteis Nesta queixa Os Mais faceis e as vezes apropriados são que logo que Começão estes enfermos a sentir aquella operação que escarrem e que tussão Deste modo Sahindo o ar do bofe acelerasse a Circulação e não se enche o Cerebro de Sangue o que turba o pensamento e Mas são tão desgraçados estes enfermos que Logo que perdem a Memoria e não se Lembrão do remedio e A Natureza he mais provida Vemos o menino que Mal Sabe de memoria a sua Lição o pregador em quem vacila a Memoria O Sacerdote que reuta em publico os Misterios Sagrados que sem querer tossem e escarrão.

Parece tambem he remedio desta queixa por essa razão facilmente se agastão estes falão alto sempre Com tom aspero e não se apercebem, A Natureza procura por aquella voz alta, aspera e Contenciosa promover a Circulação do bofe Mas Logo que se Cala Logo que attentivamente quer ouvir o que lhe diz ou o que lhe Conta o mesmo Caro amigo e domestico fiel, Cahe naquelle Lastimoso e agoniador Symptoma e Rellatey a V. M. o que soffro ha tantos annos sem esperança de remedio

He bem Commua em Portugal a paixão dos Zelos e não Necessitava expor ha diante a V. M. senão quizesse mostrar que he huma enfermidade, e que depende da brandura e da fraqueza do animo e que necessita huma Cura Como todas as Mais paixoens que dependem da fraqueza e laxidão do sistema nervozo e Nesta paixão ha dous tempos aonde os effeitos são differentes O I.º he quando o Amante ve que o objeto amado he possuido por outro e que elle fica destruido Esta paixão pode Causar a morte e todos os Males do Cerebro e Refferem as Historias de Espanha que a May de Carlos V vendo seu marido o Phelippe I dar sinais Não equivocos do seu amor a huã dama da sua Corte Na presensa daquella Reynha que ficou tão sentida e tão atonita que perdera o juizo por toda a vida de que lhe ficou o nome Joana la Loca Não me lembra qual esse esta paixão tambem pintada que em Horacio Lib. 1. od. 13. quando elle via a preferencia que Lidia dava a Belleza de Telepho.

Cum tu, Lidia, Telephi
Cervicem roseam, Lactea Telephi

Laudas

Laudas brachia, vae Meum
Fervens difficili bile tumet jecur,
Tunc nec mens Mihi nec Color
Certa sede manet: humor et in genas
Furtim labitur arguens
quam lentis penitus Macerer ignibus

Vemos os effeitos desta paixão que não he no grao Mais violento nesta descripção Como fica tudo o peito eo Coração tumido Como o juizo fica Confuso, Como as Cores do rosto vão e vem e sinaes dos varios e desordenados Movimentos do Coração Ve brotar em Lagrimas esta paixão que servem de alivio a tanto Mal e quando são acompanhadas Com Choros Suspiros e Lamentos Busca a natureza Nestes Movimentos a Circulação acelerada No Corpo o que serve de remedio Juvenal admira (Sat. 15 v. 131) a providencia da benigna Natureza dandonos as Lagrimas para Compensarnos os infortunios

Mollissima Corda
humano generi dare se natura fatetur:
quae lacrimas dedit: haec nostri pars optima sensus
plorare ergo jubet Causam Lugentis amici
Squallorem rei pupillum &a.

Mas as paixoens violentas de Zelos, terror, tristeza, Como ja dissemos que deprimem e destroem o Sensorio Commum Causão Mayores Males quando não são bastantes para vencer o mal que fez a paixão então se seguem as Lagrimas os Suspiros, e os Lamentos e fazem o officio que faz a febre.

A paixão dos Zelos acompanhada Com suspeitas Com deshonra Com vergonha Nos toca Causas de fazer Cahir Melancolicos e atrabilarios Mas ainda Maniacos A origem sempre he fraqueza e enfermidade do animo Serio na aquella queixa Chamada por Hyppocrates Cura e seu solicitude Como vimos os fins e os effeitos que faz aqui o Ti Copriey

A esta Classe pertence tambem aquella paixão que Chamarão Muitos superstição e Nos Communamente falsa devoção Esta inquietação do animo ou Desesperação da Salvação pode Causar todos os Males do Cerebro depois da vertigem que he o mais Leve dos seus simptomas até a Apoplexia Completa ordinariamente Nos Climas Meridionaes a produz a arte bellis della diremos os effeitos e Se podem da Superstição Causada por ella Areteus Capador de Causis et Signis Diuturnorum Lib. 1. Cap. 6. pag 33 edit. Boerhave

Tenho tratado a primeira divisão das paixoens da alma que são aquellas que relaxão e enfraquecem o Sistema Nervozo e que o seu Movimento he da Circumferencia para o Centro Estas paixoens são ordinariamente Contrarias a nossa Conservação são a origem das Mortes acceleradas e são ordinariamente a porta Mais patente e mais frequentada pela qual sahem deste Mundo os homens em Sociedade Lease Nesta materia e Nueva Philosophia del hombre por D. Oliva Sabuco 2a Edit 1728. in 4o Madrid e Octavius Branciforte de animorum perturbationibus Catanae 1632. in 4o

Vay esta Carta Cadaves sendo mais extensa porque a Materia invita

a dillatarme nella ou pela utilidade que Conciderava ou pela raridade dos A.A.
que a tratarão na intenção de servir a Cura das infermidades. Poderá ser que
V.M. Me acuze de que trato huma Materia tratada por muitos e que so
Mais o Colector do que esta escrito que de declarar o que nella se não Conhecia
Muy persuadido estou que V.M. he instruido da Literatura que Cito e Cito
rey Mas Contanto que desta os medicos possão uzar della Com utilidade nos
seus enfermos darey o meu trabalho por bem empregado e não Me envergonha
rey Com Ovidio Metamorph. Lib. 10. fab. 8 dizendo

ut Hymettia sole
cera remollescit, tractata que pollice multas
vertitur in facies, ipso que fit utilis usu.

Agora trataremos das paixoens da alma que servem para a nossa
Conservação quando são moderadas. Ellas Conservão ainda sobre a alma da so-
ciedade e da perpetuidade do genero humano alem disso servem de remedio às
paixoens da queixa que tratamos assima

Estas são o Contentamento, a Alegria, a amizade, a Excandecencia
e a Esperança

Sanctorius (Sect. 7.) nos seus Aphorismos observou que fazem o
Corpo Ligeiro e dezembaraçado, que a respiração insensivel se augmenta que o
pulso e a perspiração são regulares que dormem digerem perfeitamente
que o trabalhador não sente Cansaso, que o Caminhante sem Molestia
Continua o seu Caminho e mais expressivamente o Nosso Camoens.

Canta o prezo docemente
Os duros grilhoens tocando
Canta o Segador Contente
e o trabalhador Cantando
O trabalho Menos sente.

Nestas moderadas paixoens o Corpo sente hum não sey que que somente
se pode explicar pelo sentimento e o animo hum bem Como em Nevoa de que
gozo sem o destinguir perfeitamente. Quem fora delas felix Constituição
que poder Conservar a alegria do animo tera alivio e ainda remedio em Muitos
Males. Pechelinus (Lib. 2 obs. 27. pag. 163) vio Arthriticos que não sen-
tirão as dores daquella queixa Com a alegria que tinhão pela Conversação
agradavel pela Muzica e pela Companhia das pessoas que amavão
Todos sabem o que se diz de Afonso Rey de Napoles que a Leitura de
Quinto Curcio de que gostava summamente o Curara de huma febre lenta
e o mesmo se diz daquelles dous doutissimos homens Nicolao Cupesse
e Coringio. Alem disso refere este Autor que hum gotoso recebendo a nova de ser
eleito a hum illustre Cargo se Curara logo e que hum velho podagrario
que dezejava summamente sucessão parindolhe a Mulher
hum filho ficara tão Contente que se Curara logo da podagra
como hum que padecia

Vejamos Cortada a pedra a hum Menino ou mesmo adulto
Como vi, tanto que tem a pedra entre os dedos ja não sente aquellas
atroces

atrozes dores que deve ainda sentir estando lavradas e ensanguentadas as partes por onde sahio tanto se consola deve a causa dos seus males acabada que o animo naquella contemplação não adverte na causa da dor existente.

Aventurosas Mays que parirão felismente tanto que vem a Criança viva que a tocão, ou bejão, já não sentem as dores e o tormento que durão sentem aquellas que parem filhos curão-se mais facilmente ainda que lhe sobreven-hão febres do que aquellas que parem filhos a alegria que lhes causão estes venturosos successos fortificão as forças, os Nervos adquirem elastividade e a circulação continua regular.

He hum grande segredo na mão do Medico pratico ter a alegria em seu poder para uzar della na mayor parte da sua pratica conserva e augmenta a sua reputação para que o enfermo tenha nelle a mais firme esperança faça-se agradavel com decoro porque como a Conversação agradavel he hum não sey que no modo de expressão e do gesto muitas quizas tira delle o mayor vigor dos remedios que ordenão. Por ingrato seneste Lugar calla-se este dom de que foy dotado meu amado Mestre o Dr. S. Bernardo Pinho Medico na Cidade da Guarda fuy seu praticante e observey que naquelle Mez que entrava a curar o Hospital da Mizericordia da mesma Cidade que sempre sahião delle a mayor parte curados que no outro Mes no qual curava outro Medico ainda que douto mas de hum natural o fazerse aborrecer. Lembrome que entrando meu Mestre na Enfermaria cada doente levantava a Cabeça para o ver em todos se via a alegria pintada na cara até os que desesperavão dos seus males ficavão consolados porque a graça com decencia do sal da judicioza Conversação a Cordialidade com que mostrava magoar-se nas dores dos afflictos animava aquelles animos ainda que abatidos.

Sabemos por experiencia que ha Mulheres tão faceis em entrar em aversão pella presença de quem lhes não agrada que não podem parir ainda que estejão no estado mais proximo aquelle Estado em outras muitas couzas se notão estas aversões e tambem amizades que todo o Medico pratico deve considerar na cura dos seus enfermos e tenha por Maxima assentada que o primeiro ponto para ser feliz consiste em agradar.

Mas estas mesmas paixões que servem da conservação da vida como o movimento as aguas e como o ar livre a continuação da flama quando chegão a existirem em grao intenso quando arrebatam a si todo o animo produzem effeitos contrarios são então causa de perder a vida e de produzir todos os males das três faculdades do nosso Corpo estas se chamão Lætitia subita Amor insanus, ira ferocia, rabies, indignatio, desiderium que nos chamamos alegria, Amor, ira ou Cholera, indignação e saudade.

Estas affinis Cicerone nas questões Tusculanas (Lib 3) que são como terremotos do animo destituido da razão pensando o que goza do bem que dezeja.

Vejamos agora os seus effeitos no Corpo humano e por todos nos citados ophsevimos observo que a alegria demasiada principalmente não attendida dissipa os espiritos vitaes faz parar a circulação relaxando todos

os

os Nervos até a total parlezia Que a alegria Mas Moderada Mas não alterada Como he aquella dos jogadores fortunados que faz perder o somno que dissipão os espiritos Vitais e Consomem; pelo que pode esta paixão Continuada Cauzar a atrabilis. Pouco são os jogadores por officio que não sejão Melancolicos e a paixão do jogo he huma doença do animo que tem a sua origem no humor Atrabilario

Se Lançarmos os olhos Nas Historias tanto antigas Como Modernas acharemos Muitos que morrerão de alegria Não esperada Chilon de Esparta vendo seu filho Coroado nos jogos olympicos abraçando-o Cahe morto (Plinio Lib 7. Cap 32) Nos mesmos jogos expirou de repente Sophocles ouvindo acclamar Vitorioso O Mesmo Plinio o relata No mesmo Lugar Cap. 53 e outros Muitos que se podem ver em Marcello Donato tantas vezes Citado Lib 3 Cap. 13.

No tempo de Luis 14. Monsieur Fouquet Vedor principal da fazenda havendo estado prezo por muitos annos sem esperança de ver-se la recebe por ultimo a graça da Liberdade e no instante que Chanetifica-o deu Logo o ultimo Suspiro

A que tem VM tudo tão Coherente Com o que tantas vezes dicem que as paixoens das almas violentas são semelhantes ao veneno activissimo da peste, se Chegão a Consumir e destruir aquelle principio sensiente e movel que fazem acabar a vida em hum instante; Se a alegria Não fortão intenso produz males Menores que se mostrão por febres diarias, insomnios, Relaxação dos Solidos

Observou o Dr. Mead (Monita Medica Londini 8°) que a mayor parte dos Maniacos que se achavão Nos Hospital dos Doudos em Londres pelos annos de 1721 e 1722 que forão a Cauza as grandes e immensas riquezas a que Chegarão Muitos Cidadãos não esperadas nem attendidas Muitos as Conservarão e não deixarão de Cahirem Maniacos Outros as perderão; de tristeza Cahirão No mesmo estado Ja observarão os politicos que todos os Monarchas felicissimos em ganhar Vitorias que por ultimo Cahirão Melancolicos De Carlos 5° o dizião Muitos He Certo que a repetida alegria não attendida faz dissipar o mais subtil do nosso Corpo fica o sangue destituido dos seus Liquores vem terreo e desta se forma a atrabilis e Nos somos formados para soffrer excessos ainda que sejão de Contentamento

A paixão do Amor he hum dezejo de se unir Com a belleza representada por tal A Aquella de ya do objecto amado se lhe a representa tão fixa que não ficão forças ao pensamento para pensar em outro, dentro dominados por aquella representação Esquecem-se do passado nenhuma providencia do futuro Estão fora de si deliração Neste objecto Sinal da fraqueza do animo enervado pelo ocio Tem esta paixão a origem Neste Vicio e sabemos assima que Dezideria era a paixão do mesmo que teme o trabalho. Perguntando Theophrasto que Cousa era o Amor respondeo Como se Le em Stobeo (Sermon 62) que era huma doença da Alma ociosa. O que ja Conheceu Ovidio

Otia si tollas periere Cupidinis arcus

Diffi

Differe o Amor da amizade. Esta he aquelle Amor que temos p.ª nos unir Com a utilidade que redunda da virtude. e Aquelle o Amor que temos para nós unir Com o objecto amado representado por Este Sem por objecto a representação Natural da Couza amada e a amizade a representação das potencias da alma ordenada

Os effeitos do Amor dezordenado No Corpo humano. São virgião Cara descorada os olhos encovados e quebrados Sintem Com huma tristeza e aquelle dezagradavel pezo na boca do Estomago O pulso emquanto estão Naquelle Cego enleyo do que dezejão he Languido Na prezença do mesmo objecto acelerado e desigual e por estas differenças Conhecerão os Medicos depois de Erasistrato o pulso dos amantes e Nesta Succeção de paixoens se Consomem os espiritos vitais Se pervertem as digestõens se enfraquecem a Memoria e o raciocinio vem Maniacos e fatuos ordinariamente Melancolicos e Ninguem pintou este estado melhor a Meu gosto do que Camoens Mas Como he Conhecido de todo o Mundo Citarey os Poetas Latinos ou por serem Mais Concisos Nesta Materia ou por Não Ser a Lingua tão vulgar Pinta Virgilio a Dido amoroza de Eneas dominada da paixão de tal Modo que Não ve nem ouve outra Couza parece toda transformada No objecto que ama

. . . . . est mollis flamma Medullas
interea et tacitum vivit sub pectore vulnus
uritur infelix Dido. . . . .
Sola domo mœret vacua stratisque relictis
incubat, Illum absens absentem auditque videtque

Perde-se neste estado o officio dos Sentidos Atté a falla se embaraça Mais, este estado Somente No Epigrama de Catulo (31) [49 ad Lesbiam] que he a tradução daquella admiravel ode de Sapho Se acha admiravelmente descripto

Dulce ridentem, misero quod omnes
eripit sensus Mihi: nam simul te
Lesbia, aspexi nihil est super Mi
Lingua sed torpet, tenuis sub artus
flamma dimanat, sonitu suopte
Tintinant aures gemina teguntur
Lumina Nocte

Neste estado muitos Tem dezerão a morte Como refere o Amatus Lusitanus (Cent 3. Curat. 56 et Cent 5. Curat 82. os que vivem São devorados de zelos de suspeitas e nesse tempo diz Lucretio (Lib IV. Vers. 1115)

Labitur interea res et vadimonia fiunt
Languent officia atque ægrotat fama vacillans

Transforma esta paixão tanto estes desgraçados do todo do melhor Natural ordinariamente que parecem differentes de si mesmo e Na verdade que o são admirandose todos Com aquelle Parmeno de Terencio

Di boni, quid hoc Morbi est? adeo ne homines immutarier
ex amore ut non cognoscas eundem esse: hoc nemo fuit
Minus ineptus, Magis severus quisquam nec Magis continens

Produz todas as enfermidades do Cerebro Causa a morte Como o mais violento
veneno e Relatarey algumas Historias menos Conhecidas paraque os Me
dicos tenhaõ materia tanto para Conhecella Como para Conselhar a victoria

Refferes Nicolao Tulpio (Lib 1 Cap 22) que hum Moço Inglez
enamorado de huma bella e refusando-lha para Cazar Cahira Catoleps tuo
ficando immovel Como huma Estatua

e Marcello Donato (Lib 3 Cap. 13) que hum Carneiro Cazado (il y a laissé un manifeste [illegible])
prohibindolhe o Bispo de Continuar Na Mancebia em que vivia
que se atrevera tornar aver a Sua amiga estarefusando recebela ou
por medo da Ley ou por ingratidaõ Cahira entaõ Lastimosos Lamentos
accusandoa de perfidia e de ingrata Com tanto furor e Com tanta
desesperaçaõ ajuntando as maõs que naquelle instante Cahe Morto

e Nas Ephemeridas de Allemanha ou Mescelanea Curiosa
Decuro. 3. anno 9 e 10 pag 293. se Lê que hum Soldado enamorado de
huma Moça tinha ajustado Com ella de a ir ver em huma Noute
Como lhe tardasse Levantasse procura encontrala Consegue achala
e no mayor furor dos amorosos abraços dando hum Lastimoso grito
expira Nelles Abrio o Cadaver achasse o Coraçaõ Suando Sang
Muito Coalhado entre o Coraçaõ e o pericardio

Bonfinius Na Sua Historia de Hungria (Lib 3 Decad. 3)
relata que o Conde Curialo enamorandose em Sena de huma Donzella
chamada a Venus por Excellencia daquella Cidade fora tambem Correspon
dido que adquirira o objecto da Sua pertençaõ e que Sendo obrigado a auzentarse
Na despedida acabou Subitamente a Donzella ficando por toda a vida o
Conde taõ Melancolico que pelo resto da Sua vida jamais o viraõ rir

Cualbio o Cadaver de huma Donzella que Se tinha afoga
do por haver Sido reffusada a Cazar Com ella o Seu Amante Com attençaõ
e Curiosidade indaguey todo o Cadaver e naõ achey mais que o ovario direito
algumas grelos Como se fossem feitos apertando aquella parte Com
ambos estavaõ ainda Sanguinolentas e a tunica exterior do ovario Sensivel
mente Separada do Corpo delle

As Constituiçoens deliçadas Nos Climas e Austraes cahem
em Febres Lentas phthisicas, em enfermidades atrabilarias Scirrhos
e Canceros tanto occultos do Utero e ovarios Como dos peitos

e Poria Copiar muitos Lugares tanto da Historia Medica Como
profana Se quisesse Mostrar por observaçoens que esta paixaõ pode
Causar todos os Males dos Systema dos Nervos e das Arterias He
Certo que tem o Seu assento naquelle Langor e brandura do animo
naquelles Naturais Mais Mavioros e nos engenhos Mais delicados
He observaçaõ de Baco Verulamius (Sermon fideles Cap 10 de
Amore) que aquelles Celebres Capitaens da antiguidade e mesmo dos
Nossos tempos jamais foraõ tocados do furor desta paixaõ

Para persuadirse qualquer da desordem desta paixaõ
Lea-se e Marcello Donato No Lugar ja Citado e se
Vaõ Li Se verá que houve homens que amaraõ Estatuas Arvores

Varios animaes etodos sabem os Amores de Anacreonte

Mas o queparece Couza incrivel he quehum Cego Cahio nesta paixão por se lhe recuzar oobjecto que amava que Cahio Maniaco e não o Curou se Lanzoni Medico Italiano Autor de tantas curiozas observaçoens onão Communicasse Na Miscelanea Curioza / Decur. 3 anno 9 etc. pag 32.

A Cura desta paixão merece hua attenção particular sendo tão Commua e ate agora tão pouco Conhecida que deve entrar na Consideração do Medico pratico. Este Considerara o degrao da paixão eo estado do enfermo adesordem e o effeito no animo e o quanto estão ja alterados os humores do Corpo Como os Seus efeitos

Logo noprincipio emquanto apaixão Não Cauza insomnios Ansias nem se Sente aquelle pezo na Bocca do Estomago omelhor remedio he auzencia fazer jornadas eviagens por Mar nesta Mudança de Ar evariedade de objectos eprincipalmente se enjoarem a Limpa-sse o estomago adquire aquella idea amoroza Meyor elasticidade ediafragma etodas as Visceras Mudasse aquella idea amoroza do Senhorio Comum Quem Não tiver possibilidade para uzar deste Meyo tome o Conselho de Baco Verulamio em todas as perturbaçoens do animo Dis elle e Aristoteles dos Seus tempos que devemos Conservar pela rezão paciente e animo tranquilo o Contentamento que tivermos Mas que devemos fazer o Contrario quando atristeza o Cuidado ou qualquer paixão da alma violenta Nos faz viver anciozo e penivelmente que devemos excercitar-nos occuparnos em trabalho Corporal Mesmo por outras paixoens Moderadas mudar as ideas ingratas e fortificar o Corpo por toda a Sorte de Movimentos.

Mas não bastão estes remedios quando ja o amante estiver Melancolico ou dominado por hua febre lenta ou humor atrabilario he necessario então Curar o Corpo porque exaltando estes humores Melancolicos ja acres epodres initão as ideas Mais tenaces do Amor das Suspeitas Zelos e dezesperação e Neste Cazo aconselhão todos Com Helmontio Mergulhar Na agua fria Subitamente estes phreneticos Amorozos Mas Com pouco effeito por ultimo he verdade que mergulhando-se o terror da morte Com os accidentes fara mudar aquella idea amoroza ficara Curado o Senhorio Commum Mas de nenhua Sorte o Corpo fica Nelle ainda a atrabilis e ella produzira os Mesmos effeitos

Curasse tambem o animo excitando paixoens Contrarias áquella dominante Quem podesse incultar o odio do objecto amado, e Conservar por mil Modos esta idea e fortificalo extinguiria aquella do Amor Comtanto que se Curassem os effeitos Morbozos produzidos por elle. O Mudar de Clima o Comer fructos e o Estio Com regra e debaixo da direcção de hum prudente e douto Medico Seria a Cura Naquelles que Não podem fazer Longas viagens Nem jornadas dilatadas.

Continua

Pertence a esta Classe tratar da ira. As Suas especies São varias
Incluimos a excandescencia ou o que Chamamos agastarse Na Classe
assima das paixoens Moderadas que Servem para Conservarmos a Saude
perfeita. Estes primeiros Movimentos da Ira he hum dezejo de con-
tar a idea do mal presente que Concebemos. Os Naturaes Reu este mo-
vimento em muitas queixas Como remedio todos os Supporados do Corpo
Os Hydropicos Os Melancolicos os Caquetios, e a gestão facilmente
Estes primeiros Movimentos Servem para augmentar a Circulação do
Sangue adquirindo o Coração Mais forças fazemse as Secreções da
Colera da ourina e da transpiração. Os effeitos desta paixão Sendo
Moderada Sem dezejo de vingança fazem os Mesmos effeitos No Corpo
que faz a alegria e a Consolação do animo As quaes referimos assima
Não deve o Medico reprimir Nem pelos principios Medicos, Nem
dos Theologos estes Movimentos involuntarios da Cholera Nas enfer-
Midades referidas deve antes prevenir Os assentantes que Servem
de remedio naquellas doenças Como a Companhia de hum intimo
Amigo faz abrir o Coração Como dizemos e desrugar o rosto, assim
o agastarse ou metterse em Cholera inadvertidamente produz os mesmos
effeitos No Corpo

A ira he hum Summo dezejo de Castigar a quem offen-
O odio he huma ira antiga A inimizade dezejo de vingarse do Servo
A occasião e de vencida hum rancor procedido de averção antiga de se
vingarse Os effeitos desta paixão Se forem justos Com a esperança
Certa de vingarse não he Mortal a Consolação que recebe o animo de
alcançar o que dezejou Recompensa muita parte do damno que Cauzou
aquelle tumulto No animo e No Corpo

A ira junta Com a desesperação de vingarse aquelle que
fica dentro do peito que os Latinos Chamão Ira Memoria Causarão a
Morte ou fluxos de Sangue Aneurismas, polypos do Coração e das
Arterias Mayores, febres ardentes, Calculos Na bexiga de fel
Vomitos e diarrheas da Cholera

Os effeitos desta paixão São diametralmente oppos-
aquelles do medo, Nestes todos os Nervos Se encurtão todas as partes
Solidas por ultimo vem a perder a elasticidade. Com a paixão da
Ira aquella idea representada vivissimamente No Censorio Com-
arrebata assi todas as faculdades tanto espirituaes Como as do Corpo
todas obedecem a tirania daquella potencia que adquirio as forças
juntas de todo o Corpo Sensiente e Movente e a aquella acção Se
Combinão todas as potencias dellas e Mostrasse pella Cara encendida
pelos olhos vibrando fogo, pela voz rouca e entoada, pelos tremo-
res dos beiços pelo Morder das Maos e bater Com ellas, e Com
os pes O pulso he forte velox Cheyo, a boca Seca a arrida todas
as Secreçoens Se detem e todo o Corpo Se Conhece alterado, e
enfermo

Neste estado muitos acabarão a vida Valentiniano 1
ditando em vento a ingratidão aos Deputados de Bohemia

tanto se transportou de Cholera que emudeceu e Logo Cahiu morto
Vencesláo Rey de Bohemia tirando de hum punhal para Mattar
hum Traidor detido pelos seus por não Manchar a Magestade, nos
seus braços Cahiu appopletico No qual accidente acabou a vida o que
reffere Marcello Donato ubi supra. Do mesmo modo acabou o Emperador
Nerva por se haver Irado Contra hum Regulo. Tais Clamores tais
agitaçoens tal moveo esta paixão que Logo Cahiu em profundissimos
suores Logo depois em horripilaçoens Nas quais acabou a vida Como se
Le em Aurelius (Victor) in Epitome.

Cauza palpitaçoens Mortais que Zacuto Lusitano. Prax admir.
obs. 147. Como observou em huma Mulher summamente irada Tambem
Cauza difficuldade Mortal de respirar Como reffere Platerus obs. lib. 1.
pag 28. Cauza hemorrhagias Mortais e aquellas sem remedio são
as que succedem Nas Mulheres pejadas. Na Miscelanea Curiosa Dec.
3. anno 9 elo diz que huma Mulher pejada por se haver irado Com
excesso Cahira em hum fluxo de sangue sem remedio

Hyeronimus Welchius Citado per Schelamerus de animi
affectibus pag 179 que hum homem por se haver transportado Na
ira Mais atroz Cahira de repente Morto achasse o pericardio todo
Cheyo de sangue por haver rebentado a arteria Aorta

Huma Mulher Cholerica tanto sentia os ameaços e tanto se
encholerizava Com elles que Logo lhe Corria o sangue pelos biquos dos
peitos e Stalpart Wander Wiel tom 1 obs 79.

Esta paixão fermada por alguns dias Curandose aquella
paralesia por hum Vomitorio. Misc. Curiosa Dec 3 anno 2.º obs.
103. aonde se poderá ver que esta paixão Na sua violencia Cauza febres
Ephemeras, biliosas, Diarrheas, Ictericias.

A ira supprimida não Mata subitamente Mas Com o veneno
Lento faz terminar a vida reffere Guilhelmo Harveo Exercitation 2.ª
de motu Cordis p. 129 edit in 4.º que Conhecera hum homem de bem
padeceo por alguns annos todos os sintomas de huma violenta
Asma da qual fora a Cauza huma affronta feita por hum po-
deroso. Soffreo por muitos Annos: Morreu achousse o Coração tão
dillatado que parecia de Boy e a Arteria Aorta e as jugulares
dillatadas excessivamente e quasi Cheyas de sangue Coalhado

O presentaneo remedio Contra a ira he o medo. Enfurecesse
o mais destemido Agite mais que hum fermento Sayalhe o fogo dos olhos
ameace Com o punho fechado Arranque do intimo do peito a mais
Medonha voz e ao mesmo tempo Appareça outro semelhante Com a
Espada nua arrimada ao peito e que Com voz rouca e alta dize Logo
aquelle Cholerico Mudará de Cor inflamado No rosto empalidece
de voz sonora em submissa o pulso será ja pequeno e intermitente
fica Curado esta paixão em hum instante pelo Medo que hé
seu Contrario

Bem Conheceram os Legisladores estes remedios Contra

oz Ladroens de Estrada Malfeitores Naõ ordinaraõ Leyz para persuadir a Virtude derelaraõ Castigos e a perda da vida e Naõ so Cumprirem a Ley do Taliaõ Mas que a Suavergonhosa Morte Cauzase Medo aos Mais Cidadaens Por isso dizia o Grande Boerhave que hum algoz faria os homens Mais virtuozos que Cem Pregadores. As insignias do Mayor Credito e authoridade que Conheceraõ os Romanos Consultiaõ Nomeado Eraõ feixes de Varas para Castigar oz leves Crimes acompanhadaz de Machadas para executar o ultimo Suplicio

Aquelles que por Constituiçaõ particular saõ Cholericoz devem uzar de Dieta Vegetal dormirem o Mais que poderem evitar exercicios violentos diminuir a attençaõ dos Solidos por banhoz de Vapor e durmir em Cama Mole

Tenha Cuidado o Medico de jamais purgar Com Lenientes Nem dar Vomitorios aquelles que ficaraõ Com vomitos, Cursos de Cholera ou do fele depois de Soffrerem esta paixaõ Neste estado todo o Corpo esta Convulso os Nervos tenrissimos, e irritalo Seria accelerarlhe a morte que se Seguiria as Convulsoens das Visceras e do Diaphragma Com dores horrendissimas destas partes e Neste Cazo o Opio desfeito em vinagre, emulsoens Soro de Leite Seria o remedio Melhor que todo o banhoz de Vapor Veja se Frederico Hoffman tom 1 pag 190 Edit Geneva.

Aindaque o enfurecerse e agastarse Com dezejo de vingarse seja prejudicial a nossa Saude esta paixaõ incitada por hum prudente Medico podera Curar muitas enfermidades que teraõ a Natureza da parlezia e Estupidade

Conheceu Hippocrates servir de remedio a varios Males a Cholera naquelles que abundaõ de humores pituitosos Nas Epidemias Lib 2 [?] pag 705 Tambem No tratado das fistulas tom. 2 pag 685 Edit Vanderlinden Manda irritar oz Marizes até expirar [?] a via Narelaxaçaõ do intestino Recto e Na Miscelanea Curiosa Decuria 2. Anno 5 pag 23 obs 32. Se refere que hum Velho paralitico de hum braço fora vexado de seus filhos de proposito a tal extremo que o Velho enfureceu-se de Raiva e que se achara restituido da parlezia Com que estava

Qui dixe a Boerhave que hum Medico Arabe sendo Mandado para Curar a Molher de hum Califa detida da parlezia de hum braço pediria perdaõ Ao Marido para Commetter a enferma hum dezacato. Impetrou a Licença Chega perto da enferma e quando ella jamais cuidava Levantalhe a Saya de repente Enfureceuse a enferma e ficou Curada

Saõ Communs Na Historia Medica as observaçoens que Nos aprendem que as intermitentes, Quartans, Gota arthitica acompanhadas de humores pituitosos foraõ Curados por a Cazo por esta furiosa paixaõ

Succede muitas Vezes Cahirem oz Hypocondriacos No

quelle estado de indifferença sem dezejos nem aversão naquella total indi-
ferença de jamais quererem ou não quererem e naquelle estado parece que os Es-
piritos animais não continuão o seu curso ate o diaphragma ponteiro por
dizer assim que motiva o gosto ou desgosto que percebe a imaginação. Estado
o mais miseravel da vida porque os que chegão a elle se dão a si
a morte contemplão fallão com toda a prudencia não se lhes conhece erros
nem incoherencia no discurso mas faltalhes aquelle quero ou não quero
duvidarão muitos se Plinio naquella celebrado dito est aliquis morbus
per sapientiam mori / Lib. 7 cap. 50. O certo he que em Inglaterra
esta enfermidade he commua e que ate agora não se lhe tem achado
remedio

Parece que neste estado se imitasse a paixão da ira injuri-
ando ou afrontando aquelles em quem se observassem os simptomas assim
que poderia determinar aquelles espiritos torpidos para circularem

Do mesmo modo parece que seria util uzar desta paixão na-
quelles fatuos mente captos que cahirão naquella consummissão do
sensorio commum depois do amor insano das manias. Vi mulheres
depois de parto virem fatuas por se haverem evacuado demaziadamente
por sangrias e purgas e remedios refrescantes como o nitro

Sentirey por extremo que não podesse enunciarme com tanto
clareza e graça quanta requere a materia que venho de tratar. e seguro
a V.M. que he o trabalho e meditação de muitos annos e que não li
ate agora que tratasse esta materia tão plenamente como tratey. Não
digo doutamente nem com a ordem e ellegancia que merecem as paixões.
Mas se V.M. perdoa o excesso e tirar alguma utilidade para
o bem publico dou por bem empregado todo o tempo que nella trabal-
hey em edicey

Vio V.M. a origem das paixoens da alma o seu
assento os effeitos varios que produzem no corpo humano vio tam-
bem como huma paixão pode servir de remedio a outra e como
podem muitas ordenadas e iniciadas com prudencia e arte curar muitas
enfermidades. Tratey daquelle principio sentiente e movente de todo o
corpo e quam grande efficacia tem para alteralo ate o fazer perecer
como pelo contrario quanto pode a alegria e a esperança para pro-
longar a vida

Faltame agora tratar daquellas disposiçoens corporais ou
hereditarias ou adquiridas que induzem a gerar as paixoens da alma. Se ate
agora foy incomprehensivel como a alma racional sendo espiritual pode
mover hum corpo agora toaremos outra difficuldade não menos
insuperavel he esta que as disposiçoens do corpo possão affectar
a mesma alma. Confessando a minha ignorancia dirijo esta mate-
ria a quem não tem necessidade de pensar no util que vou escrevendo

Ja vimos assima que a May pode communicar a sua
prole as impressoens das paixoens da alma que padeceu no
tempo da prenhez. Felipe Salmuth obs. 38. pag. 75. reffere que
huma mulher prenhe cahira em tal paixão de furtar tem-

Necessidade que senão podia Conter della. Era pessoa de boas
Costumes e fora daquelle estado Nunca fora prevenida daquella estim
lo para huma filha tão inclinada a furtar que foy preciza fechala.

Em Marcello Donato Lib 6. Cap. 1. que o filho de hum
Anthropofago Escocez deposto d'idade de hum Anno Criado entre os
Escocezes Civis Como Chegasse a idade de doze annos Matou huma
Criança para Comella Carne Com seu Pay se alimentara.

He tão desregrada e tão insolente a imaginação das molhe-
res prenhes que Muitas Chegarão a mattar seus Maridos para
satisfazerem o damnado appetite da Carne humana Quem quizer vel-a
historia destas Lea Schenkius Obs. Med. lib 6. pag 566.

x Alem destas particulares disposiçoens do Cerebro Com que
Nacem Muitos he Certo que o Cada temperamento inclina as faculda-
da alma a amarem ou aborrecerem Certos objectos Com Mayor efficacia
O Clima aonde Nacemos Os Ventos que reinão Nelles e a exposição ao
Norte ou ao Meyo dia faz effeitos tão remarcaveis Nos animos da
quelles habitantes O que se pode ver em Hyppocrates Naquelle Livro
aonde trata do Ar, das aguas e das Situaçoens da Cada terra

Tambem a Dieta e a familiaridade daquelles Com que vive-
mos podem mudar tanto o nosso temperamento e por Consequencia as
Nossas inclinaçoens que pelo discurso do tempo vimos differentes
de Nos Mesmos Galeno se attrevia pela dieta appropriada a Cada tem-
peramento pela mudança e o Clima Mudar totalmente as inclina-
çoens Mudando primeiro o Corpo dizello, Quod animi Mores Corporis
,, temperamentum sequantur (Cap. 9.) Illi ergo qui admittere gravantur, ali-
,, menti effici posse aliquos temperatiores, aliquos Magis dissolutos, aliquos
,, incontinentiores, aliquos Modestiores, alios audaces, quosdam Meticulosos,
,, Mansuetos et Comes, Contentionum ac rixarum amantes, Nunc saltem
,, resipiscant at que ad me veniant, ut quae epsis Comedere, quaeque pota-
,, re Conveniat, discant. A Dei Moralem enim Philosophiam Siemaxime
,, juvabuntur, et praeterea secundum rationalis Animi facultates
,, ad Capessendam virtutem proficient perspicaciores Memoria tenaciores
,, discendi avidiores item que prudentiores reddit. Praeter Cibos et pota
,, et Aeris temperaturas insuper que regiones quales deligere, quales
,, vitare et ma fit ignoz docebo.

Este Modo de Curar e de fazer de maos Naturaes bons e pruden-
tes e de stupidos expertos, e intelligentes se perdeo totalmente. Toda a
Cura são accidentes appareados ao Medo. he o que serve a reprimir-lhes a-
quelles Maos impetos. Mas jamais a mudar-lhes a Natureza. Sa notey
No principio desta revolução a Cura porque os Medicos largarão este
Modo de Curar e seria utilissimo a Religião e a Republica que
houvessem Medicos que soubessem Curar tão bem as enfermidades do
Animo e terem huma Pharmacopea a proposito para mudarem as
Constituiçoens Como a tem para Curar as enfermidades.

Ninguem podera negar que as Nossas inclinaçoens juizo, modo
de obrar e tratar Na Sociedade Civil se altera e preverte pellas

6

alimentos e bebidas e mo co o uzar delles. Depois de hum jantar abundante
nosso juizo he totalmente differente daquelle Estado quando estamos em jejum.
O Mais prudente e mais Sezudo homem se beber huma porção de vinho sem
ser Costumado a bebello sentirá todas as potencias da alma mudadas.
O Opio e a Semente da Datura prevertem o juizo, Representa a fantazia
Mil ideyas agradaveis ficão os Sentidos exteriores atados, estupidos e todo
o Effeito deste Veneno faz os seus effeitos na imaginação.

A Fome e a Sede nos incita a Cholera e em jejum nos agasta-
mos facilmente Refusamos favorecer e Condescender a vontade alhea por
esta Cauza os Magistrados e aquelles que tem officios publicos não devem
entrar em exercicio do seu Cargo no estado de jejum devem Comer tanto que
não sintão a Molestia por não haver Comido. Os pertendentes so bem
que solicitão o seu Negocio depois de jantar he o tempo Mais oportuno para
Conseguilo que pela Manhã.

Mas se a comida e bebida, alterão o temperamento e aquelle
Modo de pensar he Certo que as enfermidades dispoem Mais potentemente
o animo a Certas paixoens alterando novamente o Corpo.

Todos observarão aquelles desordenados appetites das donzellas
naquelle tempo que precede a evacuação dos Menstruos. Todo o Corpo se muda
por aquella abundancia de Sangue que a natureza intenta evacuar todos os
Sentidos se incitão e pervertem e Com elles a imaginação Appetecem Carvoens
gesso, cal, e as vezes imundicias tão fora do que pode nutrir e Conservar o
Corpo que he necessario affirmar que delirão naquelle tempo porque nem o Cas-
tigo nem a idea do mal em que poderão Cahir as faz desistir de Comerem
o que se lhes deffende.

A Cada infermidade e a Cada doença he propria huma paixão
da alma e o homem enfermo e o homem em perfeita saude parece que são
dous homens differentes somente Areteus Cappadox Notou o estado da
alma nas doenças. Copiarey aqui parte das observaçoens que fez nellas.
As paixoens inseparaveis na doença de escarrar Sangue (Hemophtisis)
são a tristeza a desconfiança e o Cuidado que he Couza notavel neste estado
que jamais desesperarão Curarse ainda que estejão perto da Morte (de
Caus. et Signis acutor Lib 2 Cap. 2) e Na febre ardente (Causo) que
o animo he interpido e Constante Com o juizo dezembaraçado, prespicas
e que adivinhão os futuros que prognosticão aos Circumstantes quando
hão de Morrer e declarão Muitas Couzas do futuro.

Refere Bartholino (Acta Haffniensia Vol. 5º pag 162) Que
Cahira em huma febre ardente hum rapaz tão stupido, e tão preguiçoso
que não apprendera o minimo Couza na Escola sem embargo de ser
ensinado pelo mesmo Mestre que seus Irmãos Com feliz Sucesso
No terceiro dia da febre Comecou a delirar e a discorrer Com tal acerto da
Vaidade do Mundo e da miseria humana Com tal elequencia e Capacidade
que se admiraria o mesmo Socrates. Continuou neste estado ate o nono
dia no qual Morreu.

O Mesmo Areteo de Caus et Signis diuturnorum Lib 1 Cap 2
Na Cephalea ou Enchaqueca (Whe he poro o nome em Portuguez)
diz elle. Aborrecem a vida e desejão Morrer e No mesmo Lib Cap. 5º

tratando da Melancolia diz facilmente se agastão tudo lhes he
Contrario, tudo os attemoriza arrependemse Logo depois do natural que
Mostrarão São mudaveis pouco curiosos da Limpeza Solicitos as vezes
de Couzas de pouca Consequencia e São avaros mas Logo depois Liberais
e as vezes prodigos distribuindo Sem razão nem ordem não por força de
reflexão mas pela natureza do humor de que estão enfermos que os reduz
a estas variedades. Aborrecem os homens, auzentãose da Sua Companhia
e amaldiçoando a vida dezejão Morrer

No mesmo Libr Cap 6 tratando da Mania diz: tem todos os sentidos
dos espertos São Suspeitosos facilmente Se agastão furiosamente Sem cauza
alguma e do mesmo Modo se entristecem Outras vezes São alegres... Se com o
augmento São Luxuriosos por extremo... Achamse alguns destes furiosos que
despedação e ferem o seu Corpo no piedozo pensamento que por aquellas feridas
Serão agradaveis aos Deoses Nos mais officios da vida São Modestos
e Comedidos

O Mesmo Ar no Lib 2 Diuturnorum Cap 1 tratando da
Hydropezia pinta assim as paixoens que Se observarão Nesta enfermidade
Grande Cuidado tem ainda das Couzas de pouca Consequencia Hum grande dezejo
e incrivel de viver, huma tolerancia em soffrer alem do que se pode imaginar
Não provem, na verdade nem da esperança nem da alegria do animo Como naquelles
que felismente vivem Mas provem da natureza do mesmo Mal do que
Mais devemos admirarnos do que inquirir Na Cauza deste meravilhozo effeito
o que he Na verdade remarcavel

Este he o unico Autor da antiguidade e pode Ser que depois delle
ninguem tratou das paixoens da alma proprias a Cada enfermidade que tratão
os tratados de Simptomatologia Daqui vemos que os differentes estados do nosso
Corpo fazem nascer inclinaçoens ou aversoens differentes daquellas quando
gozamos da perfeita Saude

Dicemos assima que o Sentimento Universal residia na medula
oblongata e que era o termo e o assento de todas as Sensaçoens ou ellas procedessem
dos Cinco Sentidos ordinarios ou do Sentido da fome, Sede, dor, Ansia
e inquietação Dicemos tambem que ha Nervos dedicados a huma Certa Sensação
Como os opticos São dedicados Somente para Levar ao Sensorio
Commum As Sensaçoens da vista e não de ouvir e assim dos Mais
Dicemos tambem que os Nervos dedicados As Visceras Como o Coração, diaphragma, boca do Estomago e todo elle pancreas, o figado o baço,
e omenterio Não Levão ao Sensorio Commum a Sensação da dor Levão
a Sensação grata ou ingrata que Chamamos gosto, Contentamento, ou
Ansia anxiedade e inquetação.

Dicemos tambem que os Nervos Não Sentião ou executavão o Seu
officio em quanto Levão Comsigo a pia e a Dura Madre Como bainhas
de que vem forrados do Cerebro e que Logo que Chegão a parte aonde
acabão e terminão que aquellas bainhas Se espalmão pelas ditas
partes ou Visceras formandose em tunicas e que o Nervo se extende, e
espalma pelas mesmas partes e que daquelle Modo Sente e exercita
o Seu officio Communicando a Sensação impressa ao Sensorio Commum
Considere VM quantas variedades de Sensaçoens gratas ou ingratas
Se poderão Cauzar pela immensa diversidade de humores que

geraõ No Corpo pelas infermidades principalmente Naquelles Nervos que Se destribuem Nas Visceras Como dissemos assima

O. Alem disto que variedade immensa Naõ Se acha Nos Cadaveres tanto Na organizaçaõ das partes Como no numero dellas Sua Situaçaõ e Com outras Mais differentes qualidades.

§. Reffere Filipe Salmuth (Cent 1 obs 23. que disecara dous Cadaveres no primeiro que achara tres veyas seminais do Lado direito que todas sahiaõ do tronco da vea Cava as quais Se terminavaõ No testiculo. No segundo que os Rins eraõ Monstruosamente grandes de tal modo que pareciaõ Na grandeza Semelhantes Ao Estomago. Estes em quanto viveraõ passaraõ a vida infamemente Nos desordenados appetites da Luxuria. Bellini (tract de Renibus) Reffere hum Cazo Com pouca differença do primeiro

Nas transacçoens Philosophicas N.° 292 (Se achou no Cadaver de huma Mulher a vea Spermatica esquerda extremamente delatada Com a vea Cava naquelle Lugar entre as ilicas Muy estreita. Naõ reffere o Autor da observaçaõ Se esta Mulher fora na vida taõ Luxurioza Como mostrava esta Conformaçaõ &c.

§. Accusamos temerariamente de viciosos aquelles que naõ podem corregir-se da frequencia dos actos Luxuriosos, do bebedice, de jogar as Cartas e de furtar. Saõ estes vicios enfermidades Na verdade do animo. e que tem a Sua origem No Conformaçaõ e nos humores do Corpo. Nestes Cazos pertence ao Theologo dirictar a Consciencia e instruir Como se pode alcançar a graça Divina para Curar aquelle animo e aos Legisladores tetello pelo medo, e pelo terror dos Castigos publicos, Mas ao Medico pertence ou Curar o Corpo ou induzir outra infermidade que produza paixoens differentes.

He notavel a historia Certa que reffere aquelle eruditissimo Medico e Polyhistor, Naudey no Seu tratado, Coupz d'Etat, que hum Medico apercebendo-se que Sua Mulher lhe era infiel e que o Seu Natural Vicioso era Causa da amizade ilicita em que vivia que estando na Cama de noute Com ella de proposito Se Levanta apressado gritando que havia Ladroens em Caza pega na Espada dispara huma pistolla Mette tudo em confusaõ toda a Caza em ruido Socegado que estava tudo vay tomar o pulso a Mulher diz-lhe que tem huã grande febre que o susto que tivera lhe Seria Mortal Se Naõ Se Sangrasse Logo Mesmo de Noute a faz Sangrar No dia Seguinte repete a evacuaçaõ e deste Modo Continuando e fingindo a doença a poz em tal estado fraca e palida que a pobre já naõ tinha forças Nem para pensar Aos Seus Amores Deste Modo este Medico Capaz Soube Curar a enfermidade do animo alterando o Corpo e fazendo o Cahir em hum estado taõ Contrario Ao Amor

Nas observaçoens de Savoyard em Frances Se acha a historia da dissecçaõ de hum Cadaver no qual Se acharaõ todas as Visceras Mudadas de Sitio. O ventriculo esquerdo do Coraçaõ estava inclinado para o direito. O Figado estava no Lado esquerdo e o Baço No Lado direito o fundo do Estomago e o pyloro estavaõ inclinados e postos No Lado esquerdo, O intestino Coecum estava em sima do rim esquerdo Outra observaçaõ Semelhante Me Lembro haver Lido e Notado, Mas Naõ Me Lembro agora aonde, Mas este estado das Visceras Situadas ao revez Naõ he rarissimo e Naõ me Lembro que os Autores das dissecçoens Notaraõ as inclinaçoens

e os vicios do animo daquelles enquanto vivia. Accuzamos hum Menino Canhoto da Mãe dua... Mai solamente Eu vi trazer o braço esquerdo Cozido no vestido para se acostumar a Mover o direito Mas tudo foy inutil para se acostumar o Menino e depois rapas que Conheçy Sempre ficou uzando do braço esquerdo poderia se ergue neste as Visceras estejão ao revez

Accuzamos de Cubardes e de Stupidos e preguiçosos Não Considerando que a organização he a Cauza deste defeitos. Refere Nicolao Tulpio (Lib. 1 Cap. 27) que hum homem Medrozo por extremo e estupido em quanto vivera viera a morrer abrisse o Cadaver acharão os Ventriculos Anteriores do Cerebro Cheyos de agua e no Coração esquerdo hum grande polypo que tapava a metade da Capacidade da aorta

Hum homem extremamente Melancolico temendo de ra enou as almas dos defuntos que o attromentavão vive Continuamente entre Religiosos de vida exemplar Morre por ultimo achoselhe todo o Figado Negro duro e o bofe de mesmo tão Mole Como Se fosse aedomatoso Veja se Boneto Sepulchret Anatom. Lib. 1 obs. 32.

Hum homem fatuo por toda a vida abrisse o Cranio achase a dura Madre toda ossea Historia da Academia de Sciencias de Paris antes do anno 1699 (tom. 2 pag. 25)

Hum Menino Muy engenhozo Com juizo extremamente agudo e temporão Começa a sentir accidentes epilepticos Morre de idade de 27 Annos Achasse no foice da dura Madre grande quantidade de pequenos ossos

Hum homem nobre de vida a mais irregular e Criminoso sempre Com furores Melancolicos vem a Morrer por ultimo Achasse Nas tunicas do Mesenterio hum abcesso

Milhares de experiencias Confirmão que quando o baço se Cortou a hum Cão que vem extremamente Salaces aquelles Melancolicos que Chegão ao Baço eschirrozo São incontinentes Com excesso

Huma Mulher Cholerica Com extremo, enquanto viva Melancholica Morre faltavalhe o baço a Cor da pele de todo o Corpo era quazi Negra

Se até agora Os Autores que derão a historia das dessecações dos Cadaveres notassem as paixões da vida de Cada hum e ao mesmo tempo notassem as irregularidades da Conformação e do que acharão de extraordinario nelles he Certo que poderia nesta ocasião provar mais distinctamente que todos aquelles vicios dominantes que temos que não dependem so da ma Criacção nem do Costume Dependem na verdade da boa ou ma Conformação do Corpo e do estado dos humores

Eu cuidey ha muitos annos que a mayor parte da virtude de Socrates que dependia da sua excellente Constituição Eu vi e tratey Com os tartaros de Baxkir e são de Religião Mahometana vivem Sempre No Campo Comem Leite e Carne e jamais. Elles são pacatos fallão pouco Sempre Sem Mostrar Nem odio Nem amor Com juizo Claro e huma Sagacidade admiravel

para o que lhes convem Estes Corpos assim formados naõ conhecem aquellas brilhantes paixoens Estas vem da fraqueza dos Nervos e da Sua Muita Las tuidade

Esta Consideraçaõ Me fez muitas vezes admirar aquellas palavras de Salamaõ Qui erant ingeniosi et Solicitus animam bonam. O bem que fazemos vem de quem Nos deu as disposiçoens do Corpo taõ perfeitas que todas as suas acçoens Saõ feitas à Sua Medida

Assim grosseiramente Meu Am.o e Snr quis Mostrar quam erradamente julgamos daquelles genios extravagantes habitos dezordenados accusando Somente os vicios de animo e Sem rezaõ que No Seu Corpo alterado enfermo e mal Conformado tem a origem e Assim penso os Medicos Naõ necessidade de Curarem estes Vicios ou pela Dieta ou differente Modo de viver ou fazendo Mudar de Clima Como nos fazemos mandando os Moços de vida dissoluta para a India e mais Colonias o que aconselha Galeno no Lugar Citado ou introduzindo differentes enfermidades em quem tenhaõ a propriedade imitar o animo a Certas paixoens Contrarias aquellas que saõ criminosas Naõ deixando Como fazemos tudo entre as maos dos Theologos e dos Jurisconsultos ou dos Pais pouco avizados que todos os vicios dos filhos querem Curar e emmendar a pancadas Esta parte da Medicina era necessario ressuscitala e fazer renascer a Doutrina Philosophica da Grecia com a de Asclepiades e de Areteo Cappadox e Galeno.

Mas agora entrarey a tratar daquelles affectos que produzem os humores varias Conformaçoens Naquelle fim dos nervos e Diaphragma para que Se veja aquelle admiravel Circulo do Corpo humano tanto no Sistema Nervoso Como no Sistema das Arterias e das Veyas

Aquelles Miseraveis Epilepticos raras vezes Cahem Naquelles Medonhos insultos Sem Serem advertidos de hum Vapor que lhes Levanta Como elles dizem de hum pé e de huma perna ou de hum braço tanto que Sintem aquella aura fria Como estaõ ainda Com o Seu juizo Olhaõ por ajuda apertar Com a maõ aquelle Lugar Vay Subindo aquella Sensaçaõ ingrata e Logo que Chega ao Diaphragma No mesmo instante perdem o Conhecimento, Cahem Convulsos em Cuja pintura desta Miseria humana Se poderá Ler em Areteo Cappadox Cap de Epilepsia em desafio ao homem Mais intrepido que Vendo-a Com attençaõ Naõ seja obrigado a Commover-se.

Tanto Galeno Como os Autores da Historia Medica observaraõ o referido Mandaraõ Continuamente trazer huma Correa forte Com huma fivella naquella parte donde se Levanta o vapor e Logo q Comneça a sentir-se deapertaõ a Corr.a tanto quanto for possivel ate Causar huma violentissima dor o que Servio as vezes de remedio

A Mais remarcavel historia que acho Nos observadores he Nos Actos da Sociedade de Edimbourg Vol. 2. pag. 416 Edit. Edimb. aqui a traduzirey do Inglez para nella Se ver o estado do animo e das paixoens o que Naõ acho Necessario de Citar o M. Vanswieten No Commentario dos aphorismos de Boerhaave

Huma Mulher de idade quazi de trinta Annos tinha sido Epileti
pelo espaço de doze Os acidentes No principio vinhão Cada Mez e nos
ultimos Annos vinhão quatro ou Cinco vezes por dia duravão ordina
Mente huma hora e as vezes hora e meya tão extravagante e Não ridi
culo veyo o seu juizo que Não era Capaz nem ainda de governar a sua
pobre Economia inconstancia pouca Consideração Nenhum de os
varios forão os remedios que tomou Como evacuantes e remedios
Antiepileticos Mas tudo de balde porque a enfermidade Cada dia
se mostrava Mais terrivel e mais rebelde O insulto Sempre Come
çava por baixo da barriga da perna e em hum instante acometia
a Cabeça Cahia por terra Començavão As Convulsoens e a espuma
Na boca Com distorsoens do pescoço e dos mais Membros Hua
vez dos Mr. Hhoet que he o Autor que eu estava fallando Com
ella Cahiu no insulto examino a perna Não achey Nem tumor nem
vermilhidão e em tão Com estado Como a outra Considerando que
ali residia a Cauza do Mal tomo de hum ponteiro e Cortando
Naquelle Lugar Na profundidade de dous dedos encontrey Com
hum Corpo duro que Separey dos Musculos e Cortey Com hua
tesoura examinando vi que era hum Ganglion tão grande Como
huma grande Ervilha Estava pegado a hum Nervo o qual
Cortey pelo Meyo Logo que Cortey o nervo e tirey o tumor Se
terminou o accidente ficou a Mulher que estava Saã Em
pouco tempo adquirio As Suas forças tanto do Corpo Como
do juizo.

Aqui tem VM que existem fora do Cerebro no fim dos Nervos
As enfermidades do Cerebro depois da vertigem ate a apoplexia e depois da triste
za ou excandescencia ate o terror ou ao furor destruido aquelle fim do
Nervo ou mudado o Sua Curado o Corpo e o animo.

Ja em outro Lugar disse o que observou Hyppocrates nos males
das donzellas antes dos primeiros Menstruos (de virginum Morbis) quando
se tem gerado tanta quantidade de Sangue que he Superfluo a nutrição,
A natureza Se esforça para expulsallo pelas arterias do Utero, estas
resistem então o Sangue reuna e acommette o Diapragma e Logo
Immediatamente a Cabeça ou Com delirio as vezes Amorozo ou fatu
idade „Cum e sanguis non habens effluxum, ex multitudine resili
ad Cor et ad Septum transversum. Cum igitur hoc repleta fuerit, Cor
fatuum fit et ex fatuitate torpedo, postea ex torpedine delirium
Ja vimos os effeitos que faz o amor intenso Nos ovarios. Vimos tambem
quando as partes Genitais estão turgidas Com Muito Sangue Como
agitão todo o Sensorio Commum Quantas queixas histericas acom
panhadas de tão varias e extravagantes paixoens da alma, dependem
do estado são ou enfermo dos ovarios do Utero e das tubas Fallopianas
Todas estas partes estão tão servidas de nervos que nellas se terminão que
he Cousa admiravel aquelle Summo Commercio entre o Utero e o

Sensorio Commum ou origem dos Nervos Os Simptomas se Mostrão No Diapragma com todo o Seu Dominio que São as Visceras, ali Se observão angustias difficuldade de respiração Nauzias, Vomitos flatos borborigmos, Colicas fluxos e ourinas brancas Como agua todos estes effeitos procedem daquella Sensibilidade de Nervos. Os Roborantes, Dieta, a proporcionada de jornadas vida alegre São os remedios destas queixas

Antes dos insultos da Gota e das hemorrhoidas Sente se hum pezo dezagradavel Na boca do Estomago incha Se Sentem se flatos, borborigmos o Somno interrompido aparece a Gota em hum pé ou a evacuação das hemorrhoidas todos estes Simptomas dezaparecem aquelle humor Gotozo que Se detinha Nas visceras posto em movimento altera e pica os Nervos do Mezenterio que São os que Se Communicão Com os do Diaphragma e Cauzão aquelles Simptomas Como o Sangue das hemorrhoidas antes de Sair.

Não Sabemos infenidade de modos Como os Nossos humores degenerados podem offender o Cerebro e obrigarnos a pensar Mais vividamente humas ideyas do que outras. He Certo pelo que temos refferido que Se gerão em Nos taes dispozições ou Nos humores ou pela organização que offendem o fim dos nervos, que estes Communicão Com o Diaphragma e que Logo o Cerebro Soffre os Males que este lhe Communica

De dous modos Se Curão as dezordens do Sensorio Commũ e aquellas reprezentaçoens vividissimas que dominão a Consciencia total Mente a primeira que faz o Seu effeito immediatamente No animo excitando a dor ou dores internas que fação Subverter ou mudar aquella vividissima ideya ou excitando tal afflicção Mortal no animo que Se dicipe a mesma vividissima ideya No qual delirava. O Segundo modo he Mudando o Corpo de tal maneira pela Dieta e pelos remedios que produzindo se novo estado do Corpo Se produzão tambem Novas ideyas Explicarey todos estes Melhor do que acabarey esta dissertação Mais longa do que Me propuz No principio

Ouvi Contar a Boerhave que hum doutissimo homem Melancolico Cahira no delirio que tinha as pernas de vidro pelo que Sempre estava assentado por temer que Caminhando Se quebrassem. Hum dia por acazo a Criada varrendo, por mao geito deu tal pancada Na perna do pobre Melancholico que o ferio Com a força da dor mudou e aquella ideya que tinha e ficou Curado della estando ja persuadido que as Suas pernas erão de Carne e osso

Costumão Nos hospitaes dos doudos tratar os Maniacos ou furiosos Como bestas feras á força de açoutes, e de Castigos as dores que excitão nas partes açoutadas he verdade que mudão aquellas ideyas doudas Como lhe chama Helmontio. Vem a St Santo que comiro o Seu algoz Logo fallão razoavis

Este modo de Currar he mudando diretamente a ideya douda por huma Sensação violenta Naida No fim dos Nervos fica

Curaõ o pençamento por alguns dias Mas ficando os Mesmos humo-
res ou Melancolicos, ou Arrabilarios ouvenenosos Logo tornaõ a Cahir
Na Mesma doudice.

e Naquelles dous Aretheo e Areteus e Auraliano quando trataõ da
Melancholia Se podem ver toda a Sorte de delirios extravagantes
parece que a Cauza daquelles Simptomas e desordem do animo naõ pro-
cedem Mais que do humor Melancholico querecido nas Arterias e veyas
que estaõ debaixo do Diapragma até as veyas e arterias iliacas Em quanto
estas Naõ estiverem limpas do que lhes he nocivo Sempre dezordenaraõ
As potencias da alma

e Sem saberem o que fazem os Mestres dos Meninos Castigaõ
a palmatoadas e açoutes aquelles que saõ rudes e defficeis a apprender
Saõ Necessarios os Castigos Nos Meninos Sugeitos de Constituiçaõ
grossa e Natural violento e rustico que se naõ Move nem pelo
Louvor Nem pela vergonha Aquella dor excita aquelle Sensorio
Commum duro e Stupido de Nascimento e o faz Mais delgado
deixem elle [illegible] assim dizir lhe pessoas e mais e tactio para receber
outras ideyas Mais facilmente As dores repetidas Seraõ tantos
golpes para decancar aquelle tronco taõ Cheyo de espinhos
da Casca Mas Seuzarem os que tem a Seu Cargo ensinar a
Mocidade do mesmo Methodo para doutrinarem os Seus discipulos
de hum genio brando e ameno que se envergonhaõ da Menor repre-
henção que Com Louvor Se animaõ e Mostraõ alegria que o rosto e
os olhos Mostraõ Serem regados de Sangue Subtil e rutilante Com
Muita vivacidade entaõ o Castigo Sera nocivo O Medo, o terror, e
a vergonha arranhara aquelle delicado e elastico Sensorio Commũ

Tambem pela anciedade Mortal ou perto da Morte se
destroe aquella ideya doudo que domina todas as potencias da alma
assim saõ os Maniacos os Amentes e doudos os enthoziastas ou
Superstiçiozos, os doudos pelos venenos dos Caens damnados
Helmontio Nas obras que Citamos assima delle e seu filho
e Mercurius Helmontius observat Circa hominem [illegible] Morbos
12. Amstelodam pag 33 observaraõ que Muitos destes enfermos
foraõ Curados Merculhandoos Na agua e Nella ficarem por alguns
Segundos de tempo Naõ que o remedio fosse a agua, Mas aquella
agonia Mortal que nasce do Medo de Morrer Com aquella
Ancia aquella ideya innovata (Naõ o ftatua ou tonto) e delirante
se destroe e Semuda de tal Modo o Sensorio Commum que já
adverte os objectos Com as Circunstancias do passado e do prezente
Mas a Cauza daquella ideya doudo fica No Corpo. he
Necessario Curar este depois Mudando o Como dicemos
As vezes por alguns annos pela Dieta e pelos remedios

Estes saõ os dous Modos de Curar que obraõ

directamente; No animo Mas vemos Claramente que Nenhum delles
he bastante para prevenir a recahida destes enfermos He necessario curar
aquelle vicio Corporal que foy a Causa ou a origem daquella doudice
Ja aquellas desordens do Cerebro forão procedidas pelos humores
do Corpo ainda que degenerados facilmente as podiamos Curar Mas
desgraçadamente Na mania Na Melancholia antiga e outras paixoens da
alma inveteradas achão se as partes Solidas alteradas Como a dura
pia Madre Callosa e ossificada pedras Na Glandula pineal Na
Vea porta Na bexiga do fel Achão se Scirrho No Cerebelo No
pancreas intestino duodeno No Figado e nas Glandulas do
Mesinterio Achão se Steatomas, atheromas Abcessos dentro do
Cerebro na pia e dura madre No figado no intestino duodeno Colon
e Mesinterio Mesmo dentro da vea porta se acharão pedras Como se
vio No Cadaver de S. Ignacio de Loyola Como refere o Presidente
de Khou? no Sua historia e no Coração aneurismatico de S. Phelipe
Nery De tal modo que o Medico Não pode aqui dar mais reme-
dios que os Universaes que mudão e encorão todos os Seus humores
A dieta Vegetal Comendo So ervas cruzes Leite fructos Maduros
Mel Com agoa pura e pão Comidos por muito tempo fazem
Cahir em hum Diarrhea os enfermos purgão todos os humores
Antigos e Se reparão por estes feitos Com esta Nova dieta

Mudão os homens por remedios Universais purgativos
Os antigos preparando o Corpo e fazendo fluido pela dieta
Vegetal e banhos davão o Elleboro este purgando violentissima
Mente por vomittos e Cursos mudava todos os humores

Nos hoje uzamos de Salivação Nos Casos aonde he
Necessario Mudar todos os humores Não So na Cura do Galico
Mas ainda Nas queixas assima refferidas Em Hambourg haverá
trinta annos Brincava huma S.Mª Com hum Cãozinho este
a Morde em hum beiço Salta Morde outro Cão espuma Conheceo-se ja
que estava damnado Chama Se do no Medico o qual Sem exitar
em preparalla Nem outro qualquer remedio faz untar Com Unguento
Mercurial esta S.Mª Como Se fosse Galica Salivou por
trinta dias e ficou Curada do veneno do Cão damnado Este
Methodo de dar a Salivação por unturas e de untar e esfregar
A Mordedura do Cão damnado Com Unguento Mercurial
publicou Lioura Desfaut No Seu tratado Maladies Veneriennes

Creyo que Muitos Maniacos e outras queixas Chronicas
aonde a razão estiver Leza Com delirio ou Com furor este
Methodo poderá Ser util No Caso que de antes Se preparece
enfermo tão apropriadamente que possão prevenir todos os
damnos que pode Cauzar huma Salivação e Muitas e Muitas
Couzas tinha ainda que ajuntar aqui Mas Como escrevo em Lingoa
vulgar e que estas Cartas poderão Cahir em outras Mãos
do que as de V.Mce quero Conter me para que Não offenda

a quem Não esta intirado dos verdadeiros principios da Phisica e da Methaphisica Como V.M.

Contentarmehey que redunde alguma utilidade deste trabalho a minha Patria no Cazo que Mostrasse a Necessidade que tem a Sociedade que os Males e enfermidades do animo ou paixoens da alma venhão a Cair Na Concideração dos Medicos. Contentarmehey se V.M. ficar persuadido daquelle Circulo que o animo pode fazer No Corpo enfermo, e que este tambem pode affectar e aluinar o animo e que No Cazo que V.M. achar que possa dar este escrito das alguma Materia de Murmuro ou de Scandalo aos ignorantes da Verdadeira e Santa Religião ou dos principios politicos Como Se deve regrar a Sociedade Christam que V.M. somente uze delle e que lhe Seja util Na Sua pratica. Se V.M. o aprovar bastante Consolação Me ficará para Sucegar a fatiga do pensamento Com que Me atrevi escrever huma Materia que Meditey depois de vinte e quatro Annos e que Não poupey tempo Nem despeza para Ler o que a antiguidade e os Modernos pensarão Nella; e se V.M. Me acuzar de que Citey Muitos Authores, não Se admire, porque Não Citey a terça parte daquelles que Li e de que fiz extratos que Conservo para indagar esta Materia. E Não Obstante tudo isto Não Se persuada V.M. que fico Satisfeito ainda destes Burroens que lhe mando. A Saude Me impedio Muitas Vezes Meditar, e ordenar esta Materia de outro Modo; observará V.M. Nella Muitas Repetiçoens Muitos pensamentos fora do Seu Lugar, Muitos erros da Lingua e Sobretudo da escritura por distracção. Perdoe V.M. tanta ommissão porque dezejo Servilo Com tanto gosto quanto tenho quando recebo Cartas de V.M. que Deus Gde. 14. de Dezembro de 1753